

## RESUMO

### RELATO DE EXPERIÊNCIA: MOSTRA DE RESULTADOS ARTÍSTICOS DE ATIVIDADES APLICÁVEIS NA EDUCAÇÃO INFANTIL E ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

Maria Rita Camilo Ferreira<sup>1</sup>; Clara Lúcia Pereira da Silva<sup>1</sup>; Bruna Jesuino da Silva Matias<sup>1</sup>; Joana Fernandes Castro<sup>1</sup>; Maysa Nunes de Abreu<sup>1</sup>; Thamires Alves Gonçalves Xerente<sup>1</sup>; Audimar Dionizio de Santana<sup>2</sup>

Discente do Curso de Graduação em Pedagogia UnirG<sup>1</sup>, Docente do Curso de Graduação em Pedagogia UnirG<sup>2</sup>

**INTRODUÇÃO:** A expressividade artística é de fundamental importância para o desenvolvimento integral do ser humano e deve ser estimulada desde os primeiros momentos de vivências educacionais. Por meio da simbologia contida no universo da produção artística o aluno tem a oportunidade de fazer releituras do seu contexto, compreendendo melhor a sua realidade social e realizar intervenções cidadãs, pois o seu olhar panorâmico será embasado pela tríade: o eu, o outro e o nós, ampliando o seu senso de coletividade. Objetiva-se com a Mostra escoar a produção realizada no componente Curricular Fundamentos e Metodologias de Artes, bem como contribuir pedagogicamente com as atividades artísticas expostas. Para tanto, este Relato de Experiência, de cunho teórico prático, foi fundamentado na Abordagem Triangular, pesquisa de Ana Mae Barbosa, voltada para um ensino baseado em três eixos norteadores: A Leitura, a Contextualização e o Fazer Artístico. **OBJETIVO:** Mostrar o resultado das experiências de produções artísticas aplicáveis na Educação Infantil e Anos Iniciais do Ensino Fundamental realizadas no componente curricular Fundamentos e Metodologias de Artes, do Curso de Pedagogia UnirG. **PÚBLICO-ALVO:** Alunos da Escola Municipal Dr. Ulisses Guimarães; Professores da Educação Básica; Comunidade. **PRINCIPAIS AÇÕES CONCRETIZADAS:** Fundamentação Teórica Temática; Planejamento das etapas; Pesquisa de Atividades, de acordo com as orientações preconizadas pela BNCC (Base Nacional Comum Curricular); Produção de Recursos Materiais; Práticas de Produções Artísticas realizada pelas acadêmicas; Aplicação de Atividades Artísticas para alunos da Educação Infantil; Organização e Realização da Mostra de Resultados.

**DESCRITORES:** Ensino de arte. Abordagem Triangular. Base Comum Nacional Curricular - BNCC. Educação Infantil.

#### REFERÊNCIAS:

- BARBOSA, Ana Mae. Teoria e Prática da Educação Artística. São Paulo. Cultrix, 1995. FUSARI, Maria F. de & FERRAZ, Maria Heloisa C. De T. Arte na Educação Escolar. São Paulo. Cortez, 1992

## RESUMO

### RELATO DE EXPERIÊNCIA: CINEMATERAPIA NA CLÍNICA INTERDISCIPLINAR DOS DIREITOS HUMANOS

João Pedro Pereira dos Santos<sup>1</sup>; Stella Almeida Sarmento Aguiar Correia<sup>1</sup>; Karine de Paula Lopes<sup>1</sup>; Yasmim Barroso Costa<sup>1</sup>; José Carlos Ribeiro da Silva<sup>2</sup>; Jaqueline de Kassia Riberio de Paiva<sup>2</sup>

Discente do Curso de Direito UnirG<sup>1</sup>, Docente do Curso de Graduação em Pedagogia e do Curso de Graduação em Direito UnirG<sup>2</sup>

**INTRODUÇÃO:** O Projeto de Extensão CINETERAPIA, ao longo de 2024, foi realizado em parceria com o Projeto Filosofia e Cinema, com o objetivo de disponibilizar aos reeducandos da unidade prisional da Comarca de Gurupi, Unidade de Tratamento Penal de Cariri, uma lista de filmes previamente selecionados. Após assistirem aos filmes, os reeducandos preencheram fichas de avaliação sobre sua compreensão dos temas abordados. Essas fichas foram enviadas pela direção da unidade à universidade, onde os alunos do projeto realizaram as correções e as devolveram para serem submetidas ao Poder Judiciário, com o propósito de contribuir para a remição de pena dos participantes. **OBJETIVO:** Descrever a aplicação do projeto de extensão da Clínica Interdisciplinar de Direitos Humanos, na ação, "Cineterapia" em uma unidade prisional, destacando o uso de filmes como ferramenta terapêutica e educativa para reeducandos, promovendo reflexões sobre temas sociais e culturais, e contribuindo para a remição de pena e a ressocialização dos participantes. **PÚBLICO-ALVO:** Acadêmicos do curso de direito, fisioterapia, pedagogia, reeducandos da unidade de tratamento penal de Cariri, trabalhadores da unidade carcerária e poder judiciário. **PRINCIPAIS AÇÕES CONCRETIZADAS:** Ao todo foram corrigidos 678 relatórios de atividades dos reeducandos e enviado para análise do poder judiciário. Se aplicada a regra legal para fins de concessão do benefício, foram concedidas mais de mil horas de remição de pena.

**DESCRITORES:** Direitos Humanos. Cineterapia. Reeducação. Remição de pena. Extensão.

#### REFERÊNCIAS:

- BRASIL. Decreto-Lei nº 2.848, de 7 de dezembro de 1940. Código Penal. Diário Oficial da União: Seção 1, Brasília, DF, p. 23911, 31 dez. 1940. Disponível em: [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/decreto-lei/del2848.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto-lei/del2848.htm) Acesso em: 30 out. 2024. BRASIL. Lei nº 7.210, de 11 de julho de 1984. Institui a Lei de Execução Penal. Diário Oficial da União: Seção 1, Brasília, DF, p. 10149, 13 jul. 1984. Disponível em: [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/l7210.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l7210.htm) Acesso em: 30 out. 2024.

## RESUMO

### RELATO DE EXPERIÊNCIA: EXPLORANDO OS DIREITOS HUMANOS DA CRIANÇA E ADOLESCENTE ATRAVÉS DO FILME : DIVERTIDAMENTE 2

Yasmim Barroso Costa<sup>1</sup>, Karine de Paula Lopes<sup>1</sup>, João Pedro Pereira dos Santos<sup>1</sup>, Stella Almeida Sarmiento Aguiar Correia<sup>1</sup>; José Carlos Ribeiro da Silva<sup>2</sup>; Jaqueline de Kassia Ribeiro de Paiva<sup>2</sup>

Discente do Curso de Graduação em Direito UnirG, Docente do Curso de Graduação em Pedagogia e Direito UnirG e do Curso de Graduação em Direito UnirG<sup>2</sup>

**INTRODUÇÃO:** A Clínica Interdisciplinar de Direitos Humanos promove aprendizado ativo e crítico, unindo ensino, pesquisa e extensão. Neste projeto, destacamos a importância da educação sobre direitos humanos para crianças e adolescente. O filme DivertidaMente explora os direitos humanos fundamentais relacionados ao desenvolvimento emocional e psicológico, destacando a importância da dignidade, saúde mental e educação. Direito à Dignidade; Direito à Saúde Mental e Bem-Estar; Direito à Educação; Direito à Privacidade e Vida Familiar; Direito à Liberdade de Expressão; Esse direitos reforçam a importância do bem-estar emocional e psicológico como parte crucial dos direitos humanos, promovendo o desenvolvimento pleno dos indivíduos. **OBJETIVO:** Abordar a temática de forma democrática e dinâmica. **PÚBLICO-ALVO:** Jovens do 6º ao 9º ano do Ensino Fundamental, acadêmicos dos cursos de Direito, Fisioterapia e Pedagogia, além de professores da Escola Municipal Ulisses Guimarães. **PRINCIPAIS AÇÕES CONCRETIZADAS:** Exibição do filme, realização de roda de conversa sobre a temática. Realização de parceria com a Patrulha Maria da Penha, que fez abordagem sobre o tema da violência sexual.

**DESCRITORES:** Direitos Humanos. Ensino Fundamental. Dignidade. Saúde mental. Educação.

#### REFERÊNCIAS:

- BRASIL. Constituição Federal do Brasil. 1988. Disponível em: [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/constituicao/constituicao.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm)
- BRASIL. Estatuto da Criança e do Adolescente - ECA. Lei Nº8.069/1990. Disponível em: [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/l8069.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l8069.htm)

## RESUMO

### RELEITURA COMO METODOLOGIA PARA DESPERTAR O GOSTO PELA ARTE - RELATO DE EXPERIÊNCIA

Maria Elisa P. Costa da Silva<sup>1</sup>, Claudyane Pereira Machado<sup>1</sup>, Gabrielle dos Santos Oliveira<sup>1</sup>, Henrique Neves B. da Silva<sup>1</sup>, Maria Eduarda de M. Barbosa<sup>1</sup>, Maria Wellitania de Oliveira<sup>2</sup>

Discentes do CEM de Gurupi<sup>1</sup>, Docente do Curso de Licenciatura em Letras da UnirG<sup>2</sup>

**INTRODUÇÃO:** O projeto “I Festival de Pipas do CEM Gurupi” promoveu a oficina de leitura e releitura das telas Meninos soltando pipas, de Cândido Portinari, utilizando a releitura como prática educativa lúdica e crítica. Essa abordagem permitiu que os estudantes refletissem sobre os significados das imagens e os contextos históricos e sociais evocados pela obra, enquanto expressavam suas próprias vivências e emoções. Como destaca Silva (2010), “Portinari, com suas representações de crianças e brincadeiras populares, resgata a memória coletiva de uma infância muitas vezes idealizada, mas também marcada por desigualdades e precariedades.” A releitura de obras de arte como a de Portinari amplia o entendimento crítico, promove empatia e inclusão e contribui para a construção de uma cultura de paz. Esse processo educativo estimula os alunos a reinterpretar a obra original sob novas perspectivas, considerando mudanças de contexto, estilo ou técnica, enriquecendo a experiência e desenvolvendo consciência cidadã. Durante a oficina, os estudantes foram incentivados a descrever o cenário, os personagens e a atmosfera da pintura, aprofundando sua compreensão das intenções do artista, das emoções evocadas e do contexto histórico-social da obra. Segundo Santos (2015), essa abordagem possibilitou reflexões sobre “os contrastes e tensões entre o rural e o urbano no Brasil contemporâneo”. Além disso, a leitura da tela suscitou debates sobre a importância da infância, das brincadeiras ao ar livre e dos valores como liberdade, paz e convivência social. A metodologia utilizada na oficina, fundamentada na sequência didática de Cosson (2006), foi essencial para alcançar os objetivos propostos. O ensino contextualizado da arte revelou-se uma ferramenta poderosa para estimular a criatividade, a liberdade de expressão e o desenvolvimento crítico, social e emocional dos alunos. Os resultados demonstraram que a arte, quando abordada de forma crítica, transforma a visão de mundo dos estudantes, preparando-os para serem cidadãos mais conscientes e engajados na construção de uma sociedade justa e inclusiva.

**DESCRITORES:** Oficina, leitura, crítica, sequência didática.

#### REFERÊNCIAS:

- COSSON, Rildo. Letramento literário: teoria e prática. São Paulo: Contexto, 2006.
- SANTOS, Carolina Oliveira. Estética da Simplicidade: Releituras de Portinari na Arte Contemporânea Brasileira. Rio de Janeiro: Editora PUC-Rio, 2015.

## RESUMO

### SABEDORIA QUE INSPIRA: A RIQUEZA DE CONVIVER COM IDOSOS

Ana Paula Soares Marinho<sup>1</sup>, Maria Wellitania de Oliveira<sup>2</sup>

Discente do Curso de Letras da UnirG<sup>1</sup>, Docente do Curso de Licenciatura em Letras da UnirG<sup>2</sup>

**INTRODUÇÃO:** O envelhecimento populacional tem despertado crescente interesse em intervenções que promovam o bem-estar de pessoas idosas. Nesse sentido, a Universidade da Maturidade de Gurupi (UMG) desenvolveu o projeto “Relatos de Memórias: desenvolvendo a sociointeração na terceira idade por meio de práticas languageiras”, com oficinas temáticas voltadas para o estímulo da memória, fortalecimento da autoestima e criação de laços sociais entre suas acadêmicas. A oficina de literatura, em especial, contribuiu para a saúde mental e emocional desse público, ao possibilitar que compartilhassem e refletissem sobre suas experiências de vida por meio de atividades artísticas e literárias. Essas práticas estimularam habilidades cognitivas e proporcionaram um espaço para autoexpressão e resgate de memórias, como aponta Cavalcanti (2017, p. 89): “A leitura na terceira idade pode ser um poderoso instrumento de resgate de memórias, proporcionando não apenas uma experiência individual enriquecedora, mas também criando oportunidades para trocas sociais e fortalecimento de laços comunitários.” As dinâmicas grupais das oficinas fomentaram a interação social, facilitando a troca de experiências e a formação de vínculos mais profundos. Segundo Herman (2007), “a literatura nos permite explorar e compreender nossas próprias experiências e as dos outros de uma maneira profunda e significativa [...], promovendo empatia e pensamento crítico.” Assim, a literatura não apenas enriqueceu o repertório cultural das participantes, mas também ajudou a construir conexões mais significativas e fortalecer o senso de pertencimento. Finalmente, As oficinas de literatura contribuíram para o fortalecimento da autoestima das participantes, ao valorizarem suas vivências e conhecimentos adquiridos ao longo da vida. A oportunidade de compartilhar suas histórias e visões de mundo em um ambiente de respeito e acolhimento permitiu que as idosas reconhecessem o valor de suas trajetórias individuais.

**DESCRITORES:** Universidade, literatura, oficinas.

#### REFERÊNCIAS:

- CAVALCANTI, Andréia. Literatura e Envelhecimento: o papel transformador da leitura na terceira idade. São Paulo: Cortez, 2017.
- HERMAN, David, et al. O Companion Cambridge à Narrativa. Cambridge University Press, 2007.

## RESUMO

### RELATOS DE MEMÓRIAS: DESENVOLVENDO A SOCIOINTERAÇÃO NA UMG

Maynara Nogueira Lemos<sup>1</sup>, Ana Paula Soares Marinho<sup>1</sup>, Isabela Santana Brandão<sup>1</sup>, Jhennifer Silva Carvalho<sup>1</sup>, Ríлары Soares Mota<sup>1</sup>, Rita Marcia Pereira Soares<sup>1</sup>, Maria Wellitania de Oliveira<sup>2</sup>

Discente do Curso de Letras UnirG<sup>1</sup>, Docente do Curso de Licenciatura em Letras da UnirG<sup>2</sup>

**INTRODUÇÃO:** A terceira idade é uma fase marcada por transformações físicas e emocionais, frequentemente associadas ao isolamento e à perda de vínculos sociais. Nesse contexto, práticas que estimulam a sociointeração, como os relatos de memórias, têm se mostrado eficazes no fortalecimento de laços interpessoais e no resgate da identidade. Segundo Neri (2018, p. 45), “a lembrança de vivências passadas, quando compartilhada em grupos, não apenas proporciona um sentimento de pertencimento, mas também reforça o papel social do idoso, contribuindo para sua autonomia e bem-estar”. As oficinas de práticas languageiras na UMG, voltadas para o estímulo dos relatos de memórias, têm gerado resultados positivos ao promover um ambiente de acolhimento e empatia. A troca de experiências aproxima os participantes, combatendo o isolamento social comum nessa faixa etária. Como destacam Santos e Ribeiro (2017, p. 134), “a verbalização de memórias não apenas promove o resgate de experiências pessoais, mas também reforça o sentido de continuidade e pertencimento social, sendo uma estratégia importante para o enfrentamento do isolamento na velhice”. Além disso, a prática de narrar memórias estimula habilidades cognitivas, como atenção, memória e raciocínio, incentivando também a interpretação e a reflexão crítica sobre eventos passados. Ao revisitar suas trajetórias e conquistas, os idosos fortalecem sua identidade, autoestima e senso de valor. Essas oficinas ainda integram diferentes gerações, promovendo diálogos enriquecedores entre idosos e jovens. Relembrar e compartilhar histórias permite aos idosos processarem emoções, enfrentarem traumas e alcançarem maior aceitação do presente, proporcionando alívio emocional e ampliando seu senso de pertencimento social. Assim, as práticas languageiras se consolidam como ferramentas essenciais para o bem-estar emocional e a construção de redes de apoio na terceira idade.

**DESCRITORES:** Universidade, idosos, memórias, relatos.

#### REFERÊNCIAS:

- NERI, Anita Liberalesso. Velhice e Envelhecimento: Perspectivas da Psicologia do Desenvolvimento. Campinas: Papyrus, 2018.
- SANTOS, Maria Aparecida; RIBEIRO, Júlia Marques. Memória e Envelhecimento: Práticas Sociais e Cognitivas. São Paulo: Cortez, 2017.
- THIOLENT, Michel. Metodologia da Pesquisa-Ação. 18. ed. São Paulo: Cortez, 2011.

## RESUMO

### RELATO DE EXPERIÊNCIA: DEMOCRATIZAÇÃO DO ACESSO AO ENSINO DE LÍNGUA INGLESA NOS ANOS INICIAIS PARA CRIANÇAS DE ESCOLAS PÚBLICAS

Lucivania Carvalho Barcelo<sup>1</sup>, Rosemeire Parada Granada Milhomens da Costa<sup>1</sup>, Fernanda Xavier de Jesus Silva<sup>2</sup>, Aline Sousa Milhomens<sup>2</sup>, Luccas de Sousa Silva<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Docentes do Curso de Letras; <sup>2</sup>Acadêmicos do 7º período do Curso de Letras

**INTRODUÇÃO:** Estudos recentes evidenciam a relevância do ensino de línguas estrangeiras nos anos iniciais do Ensino Fundamental, especialmente em escolas públicas. No Brasil, o ambiente escolar é, muitas vezes, o único espaço onde as crianças têm contato formal com a língua inglesa. Esse idioma tornou-se essencial para a inserção social e profissional, especialmente diante do avanço das tecnologias e da globalização. Apesar disso, o ensino de inglês nas escolas públicas enfrenta desigualdades significativas. Este projeto visa democratizar o acesso à língua inglesa por meio de oficinas destinadas a alunos dos anos iniciais. Embora a BNCC prevê o ensino de inglês a partir do 6º ano, o projeto demonstra os benefícios do aprendizado precoce, como maior plasticidade cerebral, melhora na pronúncia e avanço cognitivo (CAMERON, 2001; GOMES e SANTOS, 2017). **OBJETIVO:** Promover oficinas de língua inglesa para alunos do 1º ao 5º ano do Ensino Fundamental em escolas públicas, destacando a relevância do aprendizado precoce para o desenvolvimento integral das crianças. **Público-alvo:** Alunos do Ensino Fundamental I, de escolas públicas do município de Gurupi, beneficiando crianças de diferentes contextos sociais. **Principais ações concretizadas:** As ações incluíram o planejamento e realização de oficinas temáticas, abordando tópicos como cores, animais e material escolar, além da criação de materiais didáticos interativos, como jogos, flashcards e kits de atividades práticas. As oficinas ocorreram semanalmente, incentivando a participação ativa e colaborativa dos alunos. O progresso foi monitorado continuamente, permitindo ajustes nas atividades para atender às necessidades específicas.

**DESCRITORES:** Educação. Ensino de língua inglesa. Democratização do ensino. Inclusão social.

#### REFERÊNCIAS:

- CAMERON, L. Teaching languages to young learners. Cambridge University Press, 2001.
- GOMES, A. S.; SANTOS, C. H. S. Ações de extensão em escolas públicas: um estudo sobre o ensino de línguas estrangeiras. Revista Eletrônica de Extensão, v. 14, n. 25, p. 69-80, 2017.
- MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO (MEC). Panorama da Educação Básica 2018. Brasília: MEC, 2019.

## RESUMO

### RELATO DE EXPERIÊNCIA: CRIASONS – Incubadora de Projetos

Silvia Helena da S.Marrafon<sup>1</sup>, Ariane Lopes da Silva<sup>2</sup>; Thaís Feitosa Leão<sup>2</sup>; Luzia Rodrigues de Souza<sup>2</sup>

Docente do Curso de Letras UnirG<sup>1</sup>, Discente do Curso de Direito UnirG<sup>2</sup>

**INTRODUÇÃO:** O programa de extensão coordenado pela rádio universitária tem como principal objetivo captar e divulgar projetos educacionais e culturais para ampliar o acesso da comunidade acadêmica e da população local a conhecimentos e reflexões diversas. Este programa não só promove o aprendizado interdisciplinar, mas também fortalece o vínculo entre a universidade e a comunidade, levando a rádio a se tornar um veículo de valorização da cultura local e de disseminação de conhecimentos em áreas específicas. Esses projetos, além de oferecerem conhecimentos específicos, valorizam a identidade cultural e histórica da região, sendo finalizados com programas na rádio para que os ouvintes tenham contato direto com os resultados das pesquisas. . **OBJETIVO:** O programa de extensão na rádio universitária possui três principais objetivos: Fortalecer o vínculo entre a universidade e a comunidade externa; Ensinar e divulgar conhecimentos linguísticos e artísticos; Promover a valorização e compreensão das influências culturais e históricas da região. **Público-alvo:** O público-alvo desses projetos inclui estudantes dos cursos da UnirG e de outras instituições de Gurupi, além da comunidade em geral que acompanha a programação da rádio universitária. A ampla divulgação pela rádio permite que as informações e discussões também alcancem ouvintes da cidade e arredores. **Principais ações concretizadas:** Projeto “Hora Cidadã”, transmitido semanalmente; Projetos “CriaSons” e “Songs”, realizados quinzenalmente; e “Identidade da Cultura Regional do Tocantins”, projeto executado semestralmente.

**DESCRITORES:** Programa. Cultura. Sociedade. Linguagem

### REFERÊNCIA

- LIMA, P. R. A. ; MENESES, V. D. . Identidade e música regional: seis artistas e a configuração de um panorama de identidade social, cultural e política no Tocantins. In: Verônica Dantas Meneses; Wolfgang Teske. (Org.). (Org.). Comunicação e Cultura. Folkcomunicação no Tocantins. 1ªed.Curitiba: Appris, 2020, v. 1, p. 187-210.
- MARRAFON, Silvia Helena; GONCALVES, L. M.. Contribuições e perspectivas do Pibid para a formação docente. Perspectivas em Diálogo: Revista de educação e sociedade , v. 6, p. 114-143, 2019.
- ROVERONI, Antonio José. Cibercultura Comunicativa. Estado, Democracia e Governo Eletrônico: Fundamentos Ético-Jurídicos. Dissertação Mestrado em Direito. Lorena: Centro Universitário Salesiano de São Paulo, 2008. 271 p.

## RESUMO

### LIVROS PARA TODOS: EXPERIÊNCIAS E IMPACTOS DO PROJETO GELATECA DE LEITURA NA COMUNIDADE GURUPIENSE.

Albertina Brito dos Santos<sup>1</sup>, Iasmin Prateado Chaves<sup>1</sup>, Lorrane Ferreira da Silva<sup>1</sup>, Márcia Ribeiro Ferreira<sup>1</sup>, Mateus Conceição Alves Carvalho<sup>1</sup>, Pedro Augusto Ribeiro Prata<sup>1</sup>, Fábio Araújo Pereira<sup>2</sup>. (Orientador)

Discente do Curso de Pedagogia UnirG<sup>1</sup>, Docente do Curso de Graduação em Pedagogia UnirG<sup>2</sup>

**INTRODUÇÃO** A gelateca de leitura é uma iniciativa inovadora da Universidade de Gurupi– UNIRG, vinculada ao curso de Letras, que busca fomentar o hábito da leitura por meio da instalação de bibliotecas alternativas em geladeiras restauradas. Inspirado pela necessidade de ampliar o acesso à leitura e reutilizar geladeiras de forma criativa, o projeto se sustenta em doações de livros e geladeiras, promovendo um ambiente acessível e atrativo para leitores de todas as idades. A Gelateca valoriza a democratização do conhecimento, descomplicando o processo de empréstimo de livros de forma totalmente gratuita, além de aproximar a comunidade da literatura de maneira descontraída e inovadora. **OBJETIVO** Incentivar a circulação de livros, estimulando o reaproveitamento de obras que estão fora de uso; oferecer acesso gratuito a livros; promover o hábito da leitura diária. **Público-alvo:** O projeto tem como foco a comunidade de Gurupi, voltada para pessoas de todas as idades, promovendo a inclusão e garantindo o acesso à literatura tanto para crianças e jovens quanto para adultos e idosos.. **Principais ações concretizadas:** As principais ações foram realizadas na Praça Mauro Cunho, promovendo o acesso gratuito a livros e incentivando O hábito de leitura. A atividade contou com a participação ativa de moradores e visitantes, consolidando o papel da Gelateca como biblioteca itinerante. Divulgação da Gelateca no Parque Mutuca em Gurupi, onde o projeto atraiu a atenção de transeuntes e visitantes, sendo amplamente divulgado pela mídia local, que reconheceu a relevância da iniciativa. Durante o evento, diversos livros foram disponibilizados à comunidade, fortalecendo o acesso ao conhecimento de forma democrática. Lançamento do perfil da Gelateca no instagram, promovendo o projeto digitalmente e envolvendo a comunidade nas campanhas de arrecadação e divulgação

**DESCRITORES:** Geladeira de Leitura. Letras.LivrosparaTodos.

### REFERÊNCIAS:

- CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO – EDUCERE, 12., 2015, Curitiba. A importância do incentivo à leitura para o processo de formação do aluno. Curitiba: [s.n.], 2015. p. 26669-26686. Disponível em: [https://educere.bruc.com.br/arquivo/pdf2015/17264\\_7813.pdf](https://educere.bruc.com.br/arquivo/pdf2015/17264_7813.pdf) .

## RESUMO

### RUA DO RECREIO

Clara Lúcia Pereira da Silva<sup>1</sup>; Bruna Jesuino da Silva Matias<sup>1</sup>; Joana Fernandes Castro<sup>1</sup>; Maria Rita Camilo Ferreira<sup>1</sup>; Maysa Nunes de Abreu<sup>1</sup>; Audimar Dionizio de Santana<sup>2</sup> (Orientador)

Discente do Curso de Pedagogia UnirG<sup>1</sup>, Docente do Curso de Graduação em Pedagogia UnirG<sup>2</sup>

**INTRODUÇÃO:** A Rua de Recreio é a ação de culminância das atividades desenvolvidas no Componente Curricular Práticas Educativas com Jogos e Brincadeiras e tem com o objetivo realizar atividades recreativas e culturais para crianças da comunidade. No semestre letivo 2024.1 a ação foi realizada no Campus I da Universidade de Gurupi e atendeu crianças do entorno, que cursam séries dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental. Este Relato de Experiência visa mostrar a importância das atividades lúdicas estruturadas por jogos e brincadeiras no desenvolvimento integral do ser humano, tornando-se imprescindível estarem contempladas no currículo escolar. Para tanto, os acadêmicos passaram por uma imersão organizada por bases conceituais, atividades práticas, pesquisas e planejamentos. **OBJETIVO** Realizar o Projeto: Rua de Recreio, contemplando atividades recreativas e culturais. **Público-alvo:** Estudantes dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental. **Principais ações concretizadas:** Fundamentação Teórica Temática; Planejamento das etapas; Pesquisa de Atividades, de acordo com as orientações preconizadas pela BNCC (Base Nacional Comum Curricular); Produção de Recursos Materiais; Práticas de Produções Artísticas realizada pelos acadêmicos; Aplicação de Atividades Artísticas para alunos da Educação Infantil; Organização e Realização da Mostra de Resultados.

**DESCRITORES:** Atividades Recreativas. Pedagogia. Rua de Recreio.

#### REFERÊNCIAS:

- ALMEIDA, Telma Teixeira de Oliveira. Jogos e brincadeiras no ensino infantil e fundamental. Cortez.
- EMERIQUE, Paulo Sérgio. Brincaprende: Dicas lúdicas para pais e professores. 2. ed. Campinas: Papirus, 2003.
- FRIEDMANN, Adriana. Brincar: crescer e aprender: o resgate do jogo infantil. Moderna.

## RESUMO

### RELATO DE EXPERIÊNCIA : ESPAÇO CRIANÇA – BRIQUEDOTECA MAKER

Heloisa Rosa Braz<sup>1</sup>, Ângela Maria Montel Naimayer<sup>1</sup>, Kemylle Lopes Menes<sup>1</sup>, Maria Tereza Dourado<sup>1</sup>, Nicolas Gabriel Pereira de Paula<sup>1</sup>, Rosilene Campos de Carvalho Silva<sup>1</sup>, Audimar Dionizio de Santana<sup>2</sup>

Discente do Curso de Pedagogia UnirG<sup>1</sup>, Docente do Curso de Graduação em Pedagogia UnirG<sup>2</sup>

**INTRODUÇÃO:** O espaço da criança: brinquedoteca universitária, na contemporaneidade, pode ser considerada um elemento da cultura lúdica. Brougère (2002) ressalta que “A cultura lúdica como toda cultura é o produto da interação social [...]”. Nesse sentido a Brinquedoteca é produto das interações sociais e pode ser compreendida como um elemento norteador desse processo de criação de cultura lúdica. O espaço da educação infantil precisa considerar o cuidar e o educar, pensado de forma a garantir primeiramente a integridade física das crianças, “ele deve ser acolhedor, desafiador, criativo, instigante e, ao mesmo tempo, seguro” (LIRA E SAITO, 2012, p. 110). Neste sentido a brinquedoteca da UnirG é estruturada na perspectiva maker e tem por objetivo ser um espaço inovador e criativo, bem como ser um laboratório constante de práticas educativas lúdicas. Este Relato de Experiência visa divulgar este trabalho realizado para a comunidade acadêmica e sociedade em geral.

**OBJETIVO:** Estruturar o Espaço Criança da UnirG, por meio de brinquedotecas na perspectiva maker, visando atendimento contínuo de crianças, filhos de servidores e acadêmicos da UnirG, visitas de Escolas de Educação Infantil e participação em eventos Institucionais, bem como reconhecer, aprofundar e valorizar a formação de acadêmicos da área da Educação e Saúde, com enfoque na Cultura Infantil, compreendendo a ludicidade como princípio balizador da infância. **Público-alvo:** Acadêmicos da área da Educação e Saúde; filhos de servidores e acadêmicos da UnirG; alunos de Escolas de Educação Infantil; crianças da Comunidade. **Principais ações concretizadas:** Atendimento contínuo na UnirG; Atendimentos de Escolas de Educação Infantil, por agendamento; Participação em Eventos Institucionais

**DESCRITORES:** Brinquedoteca universitária. Pedagogia. Capacitação.

### REFERÊNCIAS:

- BROUGÈRE, Gilles. A criança e a cultura lúdica. In: KISHIMOTO, Tizuko, M. (Coord.) **O Brincar e suas teorias**. São Paulo: Pioneira, 2002. p. 19 - 32.
- GIMENES, Beatriz Piccolo e TEIXEIRA, Sirlândia Reis de Oliveira. **Brinquedoteca: manual em educação e saúde**. São Paulo: Cortez, 2011.
- KISHIMOTO, TM. Diferentes tipos de brinquedotecas. In: Friedmann A, organizador. **O direito de brincar**. 4ª ed. São Paulo: Ed. Sociais; 1998. p. 49-59.

## RESUMO

### RELATO DE EXPERIÊNCIA : PROJETO DE PESQUISA E EXTENSÃO FILOSOFIA, LITERATURA e CINEMA « ÉTICA »

José Carlos de Freitas<sup>1</sup>, Edna Maria Cruz Pinho<sup>2</sup>, Gilberto Correia da Silva<sup>3</sup>, Joel Moisés Silva Pinho<sup>4</sup>, Maria Wellitania Oliveira<sup>5</sup>, Paulo Henrique Costa Mattos<sup>6</sup>, Rafael Silva Oliveira<sup>7</sup>

**INTRODUÇÃO:** O Curso de Pesquisa e Extensão FILOSOFIA, LITERATURA e CINEMA “ÉTICA” é um projeto interdisciplinar, com duração de dois anos, que se pauta por uma grande abrangência de temáticas atuais contemporâneas, através da reflexão filosófica. Contempla a questão da violência, da tolerância, do racismo, do sexismo, do estiolamento do sujeito na sociedade do consumo, das formas libertárias ou não da educação, das artes, da criação literária, das políticas da saúde, da justiça social, da solidariedade, do suicídio, dos dispositivos de punição, da hospitalidade, da amizade, da homogeneização social, da leis protetivas das minorias, do corpo, da intelectualidade e seu engajamento, da felicidade, da sexualidade, da bioética, etc. E abrigará, nas suas ações, as extensões curricularizadas dos professores envolvidos na equipe. **OBJETIVO:** 1) Geral: o curso tem, como objetivo geral, aproveitar obras cinematográficas e literárias para refletir sobre a Ética.

2) Objetivos Específicos: A discussão proposta, por meio das narrativas cinematográficas e literárias, tem como objetivos específicos:

1 – Oferecer um número considerável de acontecimentos, nos mais diversos contextos dos fazeres humanos, onde é preciso pensar sobre valores morais; 2 – Colocar os participantes na identificação de problemas humanos fundamentais.

3 – Ensinar a Ética de forma transdisciplinar.

4 – Contribuir com a formação humana e intelectual dos alunos e participantes. Público-alvo: Professores, Servidores Administrativos e Acadêmicos de todas as áreas da UnirG e outras IES da cidade. Principais ações concretizadas: 15 anos de existência, com exibição de 180 filmes sobre diversas temáticas filosóficas.

**DESCRIPTORIOS:** Ensino transdisciplinar de Filosofia, Literatura e Cinema.

#### REFERÊNCIAS:

Hannah Arendt, Zygmunt Bauman, Julien Benda, Judith Butler, Elias Canetti, Emil Cioran, Noam Chomsky, Donatella di Cesare, François Dubet, Terry Eagleton

<sup>1</sup> Professor de Filosofia da UnirG e Doutorando em Letras pela UFNT;

<sup>2</sup> Professor de Filosofia da UnirG e Doutorando em Letras pela UFNT;

<sup>3</sup> Professor aposentado da UnirG, especialista em Jornalismo;

<sup>4</sup> Professor aposentado da UnirG, doutorando em Educação;

<sup>5</sup> Professora de Literatura da UnirG, mestre em Letras;

<sup>6</sup> Professor de História e Sociologia da UnirG, mestre em História;

<sup>7</sup> Professor de Filosofia da UnirG, mestre em Filosofia.

## RESUMO

### RELATO DE EXPERIÊNCIA : PROJETO CIDADANIA COM ALUNOS DO SOCIOEDUCATIVO: A IMPORTÂNCIA DA INCLUSÃO DOS ALUNOS DO SOCIOEDUCATIVO NO MEIO ACADÊMICO

Joana Fernandes Castro<sup>1</sup>; Maysa Nunes de Abreu<sup>1</sup>; Maria de Fátima da Cunha Sobrinho<sup>3</sup>; Edna Maria Cruz Pinho<sup>2</sup>; Jussara Resende Costa<sup>2</sup>;

Discente do Curso de Pedagogia UnirG<sup>1</sup>, Docente do Curso de Graduação em Pedagogia UnirG<sup>2</sup>, Coordenadora Pedagógica na Semiliberdade -Sistema SócioEducativo – TO<sup>3</sup>

**INTRODUÇÃO:** A ressocialização é um processo importante para o adolescente em cumprimento de medidas socioeducativas no sentido da superação da exclusão e construção de novos valores de participação social. São inúmeras as possibilidades de atuação de diferentes profissionais da educação social nesse campo, quer em instituições socioeducativas, ONG's - Organização não Governamentais ou no sistema prisional. A proposta de caráter interdisciplinar tem foco na importância da reintegração social dos adolescentes em cumprimento de medidas socioeducativa, percebendo-a como fundamental para o desenvolvimento dos adolescentes envolvidos, assim como busca contribuir para a promoção da inclusão social dos mesmos oportunizando vivências diferenciadas na interação com o ambiente universitário, ao mesmo tempo que incentiva o protagonismo e responsabilidade social dos acadêmicos dos cursos de Licenciaturas da UnirG. **OBJETIVO:** Promover atividades socioeducativas no ambiente da universidade articuladas de forma interdisciplinar as demandas de ressocialização dos adolescentes em Semiliberdade por meio da oportunidade de aprendizado em atividades diversificadas e inclusivas, mediadas pelo protagonismo dos acadêmicos de 1º e 2º períodos dos Cursos de Pedagogia e Letras da Univerisdade de Gurupi – UnirG. **PÚBLICO-ALVO:** Adolescentes em medida de Semiliberdade no Sistema SócioEducativo de Gurupi. **PRINCIPAIS AÇÕES CONCRETIZADAS:** Oficina de leitura e produção de texto; Curso de libras com certificação; Palestras; Atividades de Esporte, Lazer e arte; Divulgação do projeto e da parceria na Rádio UnirG. **DESCRITORES:** Cidadania. Educação Social. Pedagogia. Sistema Sócioeducativo. Extensão Curricularizada.

#### REFERÊNCIAS:

- ARAÚJO, Josenice Ferreira dos Santos. **Política de educação e a educação na prisão:** a realidade do estado do Tocantins. Brasília, 2020 BRASIL. Lei no 8.069, de 13 de julho de 1990. Estatuto da Criança e do Adolescente. Brasília-DF: Senado Federal: Secretaria de Editoração d Publicações – SEGRAF. 2015.
- CALIMAN, Geraldo. **Pedagogia Social.** São Paulo: Cortez, 2017.
- PIMENTA, Selma Garrido; FRANCO, Maria Amélia Santoro (Orgs.) **Didática – Embates Contemporâneos.** São Paulo: Edições Loyola, 2010.

## RESUMO

### RELATO DE EXPERIÊNCIA: FORMAÇÃO DE PROFESSORES QUILOMBOLAS A PARTIR DE OFICINAS DE RECURSOS E BRINCADEIRAS PARA ABORDAGEM SOBRE INCLUSÃO E DA NA ESCOLA

Maysa Nunes de Abreu<sup>1</sup>; Heloísa Rosa Braz<sup>1</sup>; Bruna Jesuino da Silva Matias<sup>1</sup>; Thamirez Alves Gonçalves<sup>1</sup>; Edna Maria Cruz Pinho<sup>2</sup>

Discente do Curso de Pedagogia UnirG<sup>1</sup>, Docente do Curso de Graduação em Pedagogia UnirG<sup>2</sup>

**INTRODUÇÃO:** Na sala de aula manifestações de dificuldade de aprendizagem (DA) independentemente de sua natureza precisam ser investigadas, diagnósticas corretamente, acompanhadas de forma sistematizada, pelos profissionais e professores da escola. A abordagem sobre a DA na formação de professores é fundamental porque a interação docente em relação as demandas de DA na sala de aula vai além e entelaça ações junto a família na busca de soluções pra resolução das questões diagnosticadas para estimular aprendizagem, auxiliar na superação das dificuldades e potencializar as possibilidades de melhoria do rendimento escolar do estudante atendido. Este projeto de Extensão Curricularizada, foi articulado as ações da Atividade Integradora e Práticas como Componente Curricular – PCC, busca contribuir com a formação de professores quilombolas oferecendo suporte para identificação e atuação pedagógica junto as necessidades individuais de aprendizagem no ambiente escolar de forma lúdica e assistiva.

**OBJETIVO:** Ofertar formação de professores por meio de oficina pedagógica sobre DA para professoras quilombolas em formação no Ensino Técnico em Magistério. **PÚBLICO-ALVO:** Estudantes do Curso Normal de Nível Médio do Colégio de Tecelagem Artística Nossa Senhora Auxiliadora do Povoado do Retiro – São Salvador do Tocantins – TO. **PRINCIPAIS AÇÕES CONCRETIZADAS:** Estudo e levantamento das demandas da formação de professores no Curso Normal nível técnico; Elaboração de plano de ação e material didático de apoio; Execução da Oficina Jogos e brincadeiras abordando: atenção e foco, controle das emoções, memória, identificação.

**DESCRITORES:** Formação de Professores. Pedagogia. Extensão Curricularizada.

#### REFERÊNCIAS:

- AZEVEDO, Tássia Lopes D. **Psicopatologia da Aprendizagem**. Cengage Learning Brasil, 2015. BRIDI FILHO, César Augusto Nunes. Plasticidade cerebral e aprendizagem: abordagem multidisciplinar. ArtMed, Porto Alegre, 2018.
- FONSECA, Vitor. **Desenvolvimento psicomotor e aprendizagem**. Lisboa, 2005.
- HATTIE, John. **Aprendizagem Visível para Professores: Como Maximizar o Impacto da Aprendizagem**. Editora Penso, 2017.

## RESUMO

### RELATO DE EXPERIÊNCIA : PROJETO CIDADANIA COM ALUNOS DO SOCIOEDUCATIVO: A IMPORTÂNCIA DA INCLUSÃO DOS ALUNOS DO SOCIOEDUCATIVO NO MEIO ACADÊMICO

Joana Fernandes Castro<sup>1</sup>; Maysa Nunes de Abreu<sup>1</sup>; Maria de Fátima da Cunha Sobrinho<sup>3</sup>; Edna Maria Cruz Pinho<sup>2</sup>; Jussara Resende Costa<sup>2</sup>;

Discente do Curso de Pedagogia UnirG<sup>1</sup>, Docente do Curso de Graduação em Pedagogia UnirG<sup>2</sup>, Coordenadora Pedagógica na Semiliberdade -Sistema SócioEducativo – TO<sup>3</sup>

**INTRODUÇÃO:** A ressocialização é um processo importante para o adolescente em cumprimento de medidas socioeducativas no sentido da superação da exclusão e construção de novos valores de participação social. São inúmeras as possibilidades de atuação de diferentes profissionais da educação social nesse campo, quer em instituições socioeducativas, ONG's - Organização não Governamentais ou no sistema prisional. A proposta de caráter interdisciplinar tem foco na importância da reintegração social dos adolescentes em cumprimento de medidas socioeducativa, percebendo-a como fundamental para o desenvolvimento dos adolescentes envolvidos, assim como busca contribuir para a promoção da inclusão social dos mesmos oportunizando vivências diferenciadas na interação com o ambiente universitário, ao mesmo tempo que incentiva o protagonismo e responsabilidade social dos acadêmicos dos cursos de Licenciaturas da UnirG. **OBJETIVO:** Promover atividades socioeducativas no ambiente da universidade articuladas de forma interdisciplinar as demandas de ressocialização dos adolescentes em Semiliberdade por meio da oportunidade de aprendizado em atividades diversificadas e inclusivas, mediadas pelo protagonismo dos acadêmicos de 1º e 2º períodos dos Cursos de Pedagogia e Letras da Univerisdade de Gurupi – UnirG. **PÚBLICO-ALVO:** Adolescentes em medida de Semiliberdade no Sistema SócioEducativo de Gurupi. **PRINCIPAIS AÇÕES CONCRETIZADAS:** Oficina de leitura e produção de texto; Curso de libras com certificação; Palestras; Atividades de Esporte, Lazer e arte; Divulgação do projeto e da parceria na Rádio UnirG.

**DESCRITORES:** Cidadania. Educação Social. Pedagogia. Sistema Sócioeducativo. Extensão Curricularizada.

#### REFERÊNCIAS:

- ARAÚJO, Josenice Ferreira dos Santos. **Política de educação e a educação na prisão: a realidade do estado do Tocantins**. Brasília, 2020 BRASIL. Lei no 8.069, de 13 de julho de 1990. Estatuto da Criança e do Adolescente. Brasília-DF: Senado Federal: Secretaria de Editoração d Publicações – SEGRAF. 2015.
- CALIMAN, Geraldo. **Pedagogia Social**. São Paulo: Cortez, 2017.
- PIMENTA, Selma Garrido; FRANCO, Maria Amélia Santoro (Orgs.) **Didática – Embates Contemporâneos**. São Paulo: Edições Loyola, 2010.

## RESUMO

### RELATO DE EXPERIÊNCIA : Programa de Atividades Físicas e Esportivas (PROAFE)

Aléxia Sales Ribeiro <sup>1</sup>, Marivânia Santos Sousa <sup>1</sup>, Milena Cardoso de Souza <sup>1</sup>, Pedro Henrique da Silva Gomes <sup>1</sup>, Joaquim Rodrigues de Oliveira Júnior <sup>2</sup>, Lucilene Gomes da Silva <sup>2</sup>

Discente do Curso de Educação Física UnirG<sup>1</sup>, Docente do Curso de Graduação em Educação Física UnirG<sup>2</sup>

**INTRODUÇÃO:** A extensão universitária é compreendida como um processo educativo dinâmico em que possibilita a articulação teórica com a vivência do cenário da realidade. Para a comunidade, a ação de extensão oportuna um momento de participação ativa, discussão e reflexão em grupo para aquisição de conhecimentos sobre assuntos ligados ao processo saúde-doença e das boas práticas em saúde (MINETTO, 2016). O Programa de Atividades Físicas e Esportivas (Proafe), tem por finalidade democratizar as práticas de atividades físicas e esportivas sistematizadas para a comunidade da Cidade de Gurupi. São oferecidas as atividades de Natação, Futebol Society, Hidroginástica, Ginástica Aeróbica/Funcional, Dança/Ritmos e Pilates de solo. Estas acontecem de Segunda-feira à Quinta-feira, no período das 14:30 às 18:30 horas, no espaço Centro de Vida Saudável da Universidade de Gurupi - UnirG. **OBJETIVO:** Promover a democratização e acesso das práticas esportivas e das atividades físicas sistematizadas para a comunidade de Gurupi. **Público-alvo:** Comunidade Gurupiense: crianças, adolescentes, jovens, adultos e idosos. **Principais ações concretizadas:** Aulas de: Natação para crianças; Hidroginástica para adultos e idosos; treinamento funcional para adultos; Pilates solo; futebol para crianças e adolescentes. Confraternização – festa junina para comunidade. Acolhida para os participantes.

**DESCRITORES:** Exercício Físico. Comunidade. Educação Física.

### REFERÊNCIAS:

- MINETTO, Cleomar et al. **A Extensão Universitária na Formação de Estudantes do Curso de Administração** - UFFS. Revista Conbrad, Campus Cerro Largo, v. 1, n. 1, p. 33-46, 2016.
- SARAIVA, J. L. **Papel da Extensão Universitária na Formação de Estudantes e Professores**. Brasília Médica, Brasília, v. 44, n. 3, p. 220-225, 2007.
- SÍVERES, Luiz (Org.). **Extensão Universitária como um Princípio de Aprendizagem**. Brasília: Liber Livro, 2013.

## RESUMO

### RELATO DE EXPERIÊNCIA : A ESCOLINHA DE FUTEBOL SOCIETY PROAFE “MENINOS DO BEM”: INCLUSÃO, EDUCAÇÃO E APRENDIZADO.

Aléxia Sales Ribeiro <sup>1</sup>, Marivânia Santos Sousa <sup>1</sup>, Milena Cardoso de Souza <sup>1</sup>, Pedro Henrique da Silva Gomes <sup>1</sup>, Joaquim Rodrigues de Oliveira Júnior <sup>2</sup>, Lucilene Gomes da Silva <sup>2</sup>

Discente do Curso de Educação Física UnirG<sup>1</sup>, Docente do Curso de Graduação em Educação Física UnirG<sup>2</sup>

**INTRODUÇÃO:** A Escolinha de Futebol Society “Meninos do Bem”, acontece há mais de 10 anos, é uma modalidade de Iniciação Esportiva ofertada pelo Programa de Atividades Físicas e Esportivas PROAFE. Ao longo de sua história trabalhamos com alunos nas faixas etárias entre 11 a 15 anos, contamos atualmente com uma Turma Sub-15, com 20 adolescentes de 13 a 15 anos. As aulas acontecem duas vezes por semana e com a duração de 01(uma) hora. Os alunos são oriundos dos mais diversos bairros e comunidades de Gurupi. O trabalho pedagógico, é fundamentado na Pedagogia Construtivista-Interacionista e Crítico-Emancipatória, vislumbrando valorizar os conhecimentos que trazem no seu acervo motor e que foram construídos no seu meio social, bem como preparar os alunos para além do esporte e seus conteúdos, ou seja, para o exercício crítico da cidadania, para uma vida com mais autonomia do ponto de vista da participação nas tomadas de decisão e com potencial para melhorar o ambiente em que vive e a sua qualidade de vida e saúde. Os fundamentos técnicos e táticos, suas regras e todo o conteúdo é ministrado a fim de que tornar os alunos mais autônomos e críticos, aproveitando da ludicidade que envolve o jogo. **OBJETIVO:** Proporcionar um espaço seguro e acolhedor onde os alunos possam aprender e praticar o Futebol, desenvolvendo habilidades físicas, sociais e emocionais contribuindo para a sua formação humana. **Público-alvo:** Adolescentes na faixa etária de 13 a 15 anos da comunidade de Gurupi-TO. **Principais ações concretizadas:** Aulas Práticas, Rodas de Conversas, Jogos amistosos com outras escolinhas de futebol society da cidade; Participação no torneio de futebol society promovido pela a escolinha do 4º BPM.

**DESCRITORES:** Futebol. Inclusão social. Educação Física.

### REFERÊNCIAS:

- Freire, João Batista. **Pedagogia do Futebol** - 2. Ed. - Campinas, SP: Autores Associados, 2006.

## RESUMO

### RELATO DE EXPERIÊNCIA : PARA MAIS SAÚDE: VOCÊ EM AÇÃO!

Andressa Sena Rodrigues<sup>1</sup>, Filipe Augusto Alencar Costa<sup>1</sup>, Cláudia Alves Martins de Souza<sup>1</sup>,  
Tiago Marinho Barbosa<sup>1</sup>, Gisele Amorim Oliveira<sup>1</sup>, Lavinia Macahado Silva<sup>1</sup>, Me. Millena Pereira  
Xavier<sup>2</sup>

Discente do Curso de Medicina UnirG<sup>1</sup>, Coordenadora do Curso de Graduação em Farmácia  
UnirG<sup>2</sup>

**INTRODUÇÃO:** Os maus hábitos de higiene das pessoas colaborarem com a disseminação de infecções e doenças dos tratos respiratórios e urinário, segundo FLEMING et al. 1945 a maior arma contra a infecção é a higiene – limpeza em todos os lugares, do corpo, das roupas, da moradia – e é um assunto que deve envolver toda a população. Diante disso, percebe-se que há a necessidade de orientar a população na tentativa de mitigar esse panorama. Autocuidado e mudanças de hábitos podem alçar proporções que diminuem essas taxas. O presente projeto de extensão (vigente em 2024.2) alcançou com êxito, através da disseminação de informações e promoção de debates, a conscientização a respeito de hábitos, os quais potencializam as chances do acometimento de doenças dos tratos respiratórios e urinários que afligem a população. Foram adequadas linguagens para cada nível escolar, para melhor entendimento de informações e possível propagação do conhecimento adquirido em seus ambientes familiares. O projeto conta com a participação de acadêmicos de Medicina da Universidade de Gurupi (UnirG) de diversos períodos e com orientação de servidora da mesma instituição. Por certo, o diálogo com a comunidade foi para o alerta, a prevenção e a promoção de saúde através de exposição de informações científicas de forma mais acessível, o que promove conscientização crítica e social acerca de conteúdos relevantes à população alvo e, conseqüentemente, seu ciclo de convivência.**OBJETIVO:** Promover a conscientização e disseminar informações relevantes sobre saúde entre jovens, em ambientes escolares, abordando temas como métodos de prevenção de doenças respiratórias e pulmonares, práticas de higiene íntima, sinais e sintomas de infecção do trato urinário, e orientações gerais para melhor qualidade de vida.**PÚBLICO-ALVO:** Estudantes do Ensino Fundamental II e do Ensino Médio do Colégio Militar de Gurupi.**PRINCIPAIS AÇÕES CONCRETIZADAS:** Palestras semanais com alunos do ensino fundamental do Colégio Militar em Gurupi-TO, com debates entre acadêmicos, estudantes da escola e professores presentes em sala.

**DESCRITORES:** Educação. Saúde. Capacitação.

#### REFERÊNCIAS:

- Sociedade Brasileira de Pneumologia e Tisiologia. Organizadora: Valéria Maria Augusto. AC Farmacêutica, 2013. AC Farmacêutica, 2019.
- Jornal Brasileiro de Pneumologia, São Paulo, v. 35, n.8, 2023.

## RESUMO

### RELATO DE EXPERIÊNCIA PROGRAMA DE EXTENSÃO FARMÁCIA EM AÇÃO” AÇÃO”: EMPODERANDO ACADÊMICOS DE FARMÁCIA ATRAVÉS DE AÇÕES DE EXTENSÃO

Joicielly da Silva Sousa<sup>1</sup>, Me. Millena Pereira Xavier<sup>2</sup>; Kelly Mayanny Inácio Silva<sup>2</sup>; Me . Erika Carolina Vieira Almeida<sup>2</sup>.

Discente do Curso de Farmácia UnirG<sup>1</sup>, Docente do Curso de Graduação em Farmácia UnirG<sup>2</sup>

**INTRODUÇÃO:** A educação exerce um papel fundamental na conscientização sobre saúde, e os farmacêuticos são reconhecidos pela Organização Mundial da Saúde (OMS) como educadores primordiais<sup>1</sup>. O uso irracional de medicamentos representa um problema global, com dados indicando que 27% das mortes por intoxicação estão associadas a medicamentos<sup>2</sup>. A prática da automedicação emerge como um fator relevante, afetando cerca de 70% da população brasileira. Portanto, a formação de futuros farmacêuticos deve priorizar a capacitação para enfrentar esse desafio, incentivando o uso racional de medicamentos<sup>3</sup>. **OBJETIVO:** Este projeto visa engajar integralmente os discentes do curso de Farmácia, promovendo a integração entre teoria e prática, além de estimular a interação entre o conhecimento científico e o saber popular. Abrange a oferta de serviços farmacêuticos, orientação sobre o uso racional de medicamentos e a disseminação de informações relacionadas a fármacos, com ênfase na prevenção de intoxicações. Tal abordagem permite que os estudantes apliquem seus conhecimentos em benefício da comunidade, aliando ensino e extensão, aprimorando a qualidade do atendimento à saúde e enriquecendo sua formação profissional ao longo da graduação.. **Público-alvo:** Pacientes e o público atendido nos locais designados para as ações (ações previamente agendadas ou solicitadas pelas drogarias parceiras). **Principais ações concretizadas:** Atendimento contínuo Eventos Institucionais; atendimentos em estabelecimentos privados e instituições governamentais.

#### REFERÊNCIAS:

- 1. FERREIRA, Rogério Lobo; TERRA JUNIOR, André Tomaz. Estudo sobre a automedicação, o uso irracional de medicamentos e o papel do farmacêutico na sua prevenção. Revista Científica da FAEMA: **Revista da Faculdade de Educação e Meio Ambiente – FAEMA**, v. 9, n. especial, p. 570-576, maio-jun., 2018.
- 2. GUEDES, Anne Caroline Santiago.; ANDRADE, Leonardo Guimarães. A atuação do farmacêutico no combate à automedicação. **Revista Ibero-Americana de Humanidades**, Ciências e Educação, São Paulo, v. 7, n. 10, 2021.
- 3. SINITOX - Sistema Nacional de Informações Tóxico-Farmacológicas. **Dados de intoxicação**. Rio de Janeiro: Sinitox, 2017. Disponível <<https://sinitox.icict.fiocruz.br>>.

## RESUMO

### **RELATO DE EXPERIÊNCIA : Fisioterapia na Escoliose do Adolescente: Intervenção Multidimensional e Impacto na Saúde Pública**

Sayron Maia Lamounier<sup>1</sup>, Gabriel Augusto Rosa Luna<sup>1</sup>, Gabriela Silva Rodrigues<sup>1</sup>, Emanuella Pereira dos Santos<sup>1</sup>, Rebeca Gonçalves Pinheiro Sousa<sup>1</sup>, Anny Pires de Freitas Rossone<sup>2</sup>

Discente do Curso de Fisioterapia UnirG<sup>1</sup>, Docente do Curso de Graduação em Fisioterapia UnirG<sup>2</sup>

**INTRODUÇÃO:** A escoliose idiopática do adolescente (EIA) é uma deformidade tridimensional complexa da coluna vertebral, que afeta cerca de 3% da população mundial, sendo predominante em meninas (DUNN et al., 2018). A falta de diagnóstico e intervenção precoce pode levar à progressão severa da curvatura e a limitações funcionais, com necessidade de cirurgia em casos avançados (RICHARDS et al., 2005). Este projeto visa implantar um programa fisioterapêutico especializado, baseado nas diretrizes da Society on Scoliosis Orthopaedic and Rehabilitation Treatment (SOSORT), para o tratamento da EIA em adolescentes (NEGRINI et al., 2018). **OBJETIVO:** Implementar uma intervenção fisioterapêutica inovadora, capacitando acadêmicos de fisioterapia na aplicação de técnicas avançadas para tratar EIA, visando desacelerar a progressão da curvatura, melhorar a postura, funcionalidade e autoestima dos pacientes. **PÚBLICO-ALVO:** Adolescentes de 12 a 18 anos com diagnóstico de escoliose idiopática, atendidos pela rede pública de saúde da região de saúde da Ilha do Bananal (TO), que enfrentam dificuldades de acesso a tratamentos especializados. **PRINCIPAIS AÇÕES CONCRETIZADAS:** Avaliação clínica e plano de tratamento individualizado, sessões de fisioterapia regulares, monitoramento e ajustes terapêuticos semanais, comparação de resultados clínicos e fotográficos, educação e conscientização dos adolescentes e familiares. Além de desenvolvimento do produto de extensão com a criação de uma empresa (Pisada Certa®) e submissão de 3 projetos de pesquisa dos alunos extensionistas. **DESCRITORES:** SOSORT. Escoliose idiopática. Tratamento conservador.

### **REFERÊNCIAS:**

- DUNN, John et al. Screening for adolescent idiopathic scoliosis: evidence report and systematic review for the US preventive services task force. *Jama*, v. 319, n. 2, p. 173-187, 2018.
- NEGRINI, Stefano et al. 2016 SOSORT guidelines: orthopaedic and rehabilitation treatment of idiopathic scoliosis during growth. *Scoliosis and spinal disorders*, v. 13, p. 1-48, 2018.
- RICHARDS, B. Stephens et al. Standardization of criteria for adolescent idiopathic scoliosis brace studies: SRS Committee of Bracing and Nonoperative Management. *Spine*, v. 30, n. 18, p. 2068-2075, 2005.

## RESUMO

### ABORDAGEM DE DOENÇAS CRÔNICAS NÃO TRANSMISSÍVEIS EM CAMINHONEIROS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Davi Carvalho Barros Bezerra<sup>1</sup>, Fabiane Holanda Batista Porfírio da Rocha<sup>1</sup>, Hamilton Batista de Matos Júnior<sup>1</sup>, Isadora de Oliveira Altmeyer<sup>1</sup>, Yane Keli dos Santos Costa<sup>1</sup>, Adolpho Dias Chiacchio<sup>2</sup>

Discente do Curso de Medicina UnirG<sup>1</sup>, Docente do Curso de Graduação em Medicina UnirG<sup>2</sup>

**INTRODUÇÃO:** Os caminhoneiros desempenham papel essencial no transporte comercial do Brasil, mas enfrentam desafios de saúde significativos, com alta prevalência de doenças crônicas não transmissíveis (DCNTs) como hipertensão, diabetes, doenças cardiovasculares e síndrome metabólica. Essas condições são agravadas pelo sedentarismo, alimentação inadequada e carência de assistência à saúde, aumentando os riscos de morbimortalidade. No Brasil, as DCNTs representam 77,2% dos anos de vida perdidos por incapacidade, com destaque para a Região Norte. A implementação de ações preventivas, como o projeto "Saúde na Estrada", é fundamental para promover hábitos saudáveis e melhorar a qualidade de vida dos caminhoneiros. **OBJETIVO:** Desenvolver e implementar ações de promoção da saúde direcionadas aos caminhoneiros que trafegam pela BR-153 na cidade de Gurupi - TO. **PÚBLICO-ALVO:** Caminhoneiros usuários dos serviços oferecidos pelo Posto Décio e que manifestaram interesse em ser atendidos pelo projeto de extensão "Saúde na Estrada". **PRINCIPAIS AÇÕES CONCRETIZADAS:** No projeto "Saúde na Estrada", foram realizadas aferições de pressão arterial, glicemia capilar, peso, altura e circunferência abdominal, além do cálculo do Índice de Massa Corporal (IMC). As atividades incluíram palestras e rodas de conversa sobre doenças prevalentes entre caminhoneiros, como hipertensão e diabetes, e foram organizadas em estações: coleta de dados, registro de medidas antropométricas, orientações de saúde, demonstração de exercícios para alívio de dores lombares e informações sobre ISTs.

**DESCRITORES:** Caminhoneiros. Doenças Crônicas não Transmissíveis. Educação em Saúde.

#### REFERÊNCIAS:

- ALESSI, Angélica; ALVES, Márcia Keller. Hábitos de vida e condições de saúde dos caminhoneiros do Brasil: uma revisão da literatura. *Ciência & Saúde*, v. 8, n. 3, p. 129-136, 2015. Disponível em:
- ESPÍNDOLA, Mariana Fernandes et al. Doenças crônicas não transmissíveis em trabalhadores da Rota Bioceânica: perfil epidemiológico e adesão ao tratamento. *Anais do ENIC*, 2021. Disponível em: <https://anaisonline.uems.br/index.php/enic/article/download/7922/7655>

## RESUMO

### RELATO DE EXPERIÊNCIA: SAÚDE CARDIOVASCULAR: AÇÕES DE PREVENÇÃO E PROMOÇÃO NA ATENÇÃO BÁSICA À SAÚDE

Neslayne Louise Campiol<sup>1</sup>, Ana Lígia Tiemi Soares Nishimura<sup>1</sup>, Hellen Cássia Alves Soares<sup>1</sup>, Lara Ferreira Chaves Gomes de Castro<sup>1</sup>, Regiany Calazans Lameira<sup>1</sup>, Wilma Lúcia Marques Stival Pina<sup>1</sup>, André Luiz Gomide de Moraes<sup>2</sup>

Discente do Curso de Medicina UnirG<sup>1</sup>, Docente do Curso de Graduação em Medicina UnirG<sup>2</sup>

**INTRODUÇÃO:** As doenças cardiovasculares (DCV) possuem alta prevalência e tendência ao crescimento diante do envelhecimento populacional e dos hábitos nutricionais inadequados, constituindo a principal causa de morbimortalidade no mundo, responsável por cerca de 52% do total de óbitos (OMS, 2023). Entre os seus fatores de risco estão o tabagismo, consumo elevado de álcool, alimentação inadequada e vida sedentária, que propiciam a obesidade, DM, HAS e dislipidemia. Nesse contexto, a Atenção Primária à Saúde é a estratégia mais importante para a prevenção, diagnóstico e o tratamento das DCV, pois visa reduzir complicações como internações, morbimortalidade, IAM, AVC (MS, 2022). Assim, torna-se imprescindível informar e sensibilizar a população para a adoção da mudança do estilo de vida. **OBJETIVO:** Contribuir para a redução da morbimortalidade por DCV na população do município de Gurupi-TO por meio das ações de educação em saúde, estimulando medidas de prevenção e promoção nos usuários adscritos das Unidades Básicas de Saúde (UBS). **Público-alvo:** População adstrita atendida nas UBS do município de Gurupi-TO e àqueles que necessitem de busca ativa por meio da educação em saúde em locais públicos. **Principais ações concretizadas:** Realização de rodas de conversa com compartilhamento de experiências; busca ativa de HAS, DM e dislipidemia; incentivo à cessação do tabagismo e à prática de exercícios físicos e mudanças no estilo de vida. Nesses dois anos de projeto, as UBS beneficiadas foram João Manoel dos Santos, Pedroso, Sevilha, Sol Nascente e Nova Fronteira, perfazendo um total de 14 equipes de saúde. Público diretamente beneficiado foi de 1.700 pessoas e indiretamente beneficiado cerca de 38.000 pessoas.

**DESCRITORES:** Hipertensão Arterial Sistêmica. Diabetes Mellitus. Saúde Pública. Perfil de Saúde.

### REFERÊNCIAS:

- BRASIL. Ministério da Saúde. Estratégia de Saúde Cardiovascular na Atenção Primária à Saúde: instrutivo para profissionais e gestores. Brasília, 2022.
- OLIVEIRA, GMM; WENGER, NK. Considerações Especiais na Prevenção de Doenças Cardiovasculares nas Mulheres. Arq. Bras. Cardiol. 118(2), 2022.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Prevenção clínica de doenças cardiovasculares, cerebrovasculares e renais. Brasília, 2006

## RESUMO

### RELATO DE EXPERIÊNCIA: SAÚDE GINECOLÓGICA PROMOÇÃO E PREVENÇÃO

Phabricia Karolyne Xavier Santos<sup>1</sup>, Bruna Rosa Jacob<sup>1</sup>, Eduarda Martins dos Santos<sup>1</sup>, Ianny Keruly Damião Pessoa<sup>1</sup>, Cândida Verônica de Andrade Paz<sup>1</sup>, Gustavo Costa de Carvalho<sup>1</sup>, Fabiana Cândida de Queiroz Santos Anjos<sup>2</sup>

Discente do Curso de Medicina UnirG<sup>1</sup>, Docente do Curso de Graduação em Medicina UnirG<sup>2</sup>

**INTRODUÇÃO:** A saúde da mulher é um pilar fundamental para qualquer sociedade. No entanto, muitas mulheres ainda enfrentam dificuldades para acessar informações e serviços de qualidade nessa área. Diante desse cenário, o projeto de extensão "Saúde Ginecológica: Promoção e Prevenção" surge como uma iniciativa essencial para garantir o bem-estar das mulheres em Gurupi-TO. Através de ações educativas e da realização de exames preventivos, o projeto busca democratizar o acesso à saúde ginecológica, empoderando as mulheres e contribuindo para a construção de uma comunidade mais justa e equitativa.

**OBJETIVO:** O projeto visa melhorar a saúde ginecológica das mulheres em Gurupi-TO, oferecendo informações e exames preventivos para prevenir doenças e promover o bem-estar. **PRINCIPAIS AÇÕES CONCRETIZADAS:** O projeto "Saúde Ginecológica: Promoção e Prevenção" realizou diversas ações em Gurupi-TO durante o segundo semestre de 2024, com o objetivo de promover a saúde da mulher e prevenir doenças. As atividades incluíram palestras, orientações e atendimentos individuais em unidades de saúde básica e no ambulatório da universidade. Os temas abordados foram variados, englobando prevenção do câncer de colo de útero, HPV, câncer de mama e infecções sexualmente transmissíveis. Ao todo, foram atendidas cerca de 85 mulheres com consultas ginecológicas e realizadas coletas de exames, além de 120 mulheres terem participado das palestras e orientações. O projeto também colaborou com o "Dia D do Outubro Rosa", oferecendo palestras sobre prevenção do câncer de mama.

**DESCRITORES:** Prevenção em Saúde. Saúde da Mulher. Educação em Saúde.

#### REFERÊNCIAS:

- ANDRADE, Smalyanna Sgren da Costa et al. Prevenção de vulvovaginite: utilizando as falas das mulheres para elaboração de orientações em saúde. Rev. enferm. UFPE on line, p.339-345, 2011.
- Brasil. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. (2004). Política nacional de atenção integral à saúde da mulher: princípios e diretrizes. Ministério da Saúde, 1-82.
- CARDOSO, Raquel Ferreira et al. Educação em saúde na assistência pré-natal: revisão de literatura. Revista Eletrônica Acervo Saúde, n. 23, p. e397-e397, 2019.

## RESUMO

### RELATO DE EXPERIÊNCIA : ATLÉTICA MAIS SAÚDE - ATLÉTICA DE MEDICINA EM CONTATO COM A COMUNIDADE

Beatriz Cardoso Batista Santana<sup>1</sup>, Thiely Brito Silva<sup>1</sup>, Rafael Takeshi Anzai<sup>1</sup>, Vitória Maurício Cardoso<sup>1</sup>, Guilherme Gomes Siqueira<sup>1</sup> e Fuad Moraes Ibrahim<sup>2</sup>

Discente do Curso de Medicina UnirG - Campus Gurupi<sup>1</sup>, Docente do Curso de Medicina UnirG - Campus Gurupi<sup>2</sup>

**INTRODUÇÃO:** As orientações educativas tornam-se um recurso por meio do qual o conhecimento produzido no campo da saúde atinge a vida cotidiana das pessoas, uma vez que a compreensão dos condicionantes de agravos oferece subsídios para a adoção de novos hábitos e condutas de saúde. Pensando nisso, a Atlética de medicina da UnirG- Carrasca- elaborou um projeto de alcance social para orientação, através de rodas de conversa, acerca de problemas de saúde com maior incidência, passíveis de combate e/ou diagnóstico precoce. Todos os meses, diretores da atlética vão a uma reunião da Liga Feminina de Combate ao Câncer, onde os participantes têm a oportunidade de relatar experiências, tirar dúvidas e conhecer um pouco mais sobre as moléstias mais prevalentes .

**OBJETIVO:** O projeto tem como seu principal objetivo disseminar informações sobre a importância da prevenção, detecção precoce de enfermidades e cuidados gerais com doenças mais frequentes. Ademais, tem a finalidade de contribuir na formação dos acadêmicos participantes. **Público-alvo:** Pessoas que frequentam as reuniões da Liga Feminina de Combate ao Câncer em Gurupi-TO. **Principais ações concretizadas:** O Projeto iniciou-se em agosto de 2024, no qual organizou-se a equipe através de reuniões, que acontecem mensalmente desde então, com o intuito de deliberar funções, discorrer o tema abordado e liberar a divulgação do encontro na sede da liga. No dia 29/08 foi realizada a primeira roda de conversa com o tema: Diabetes Mellitus. No dia 12/09 aconteceu a segunda roda de conversa, que abordou o tema Hipertensão Arterial. Por último, no dia 24/10, os participantes da roda de conversa dividiram experiências e pensamentos envolvendo o câncer de mama.

**DESCRITORES:** Educação em saúde. Atenção primária em saúde. Promoção de saúde.

#### REFERÊNCIAS:

- Silva, A. X. da ., Cruz, E. A., & Melo, V.. (2007). A importância estratégica da informação em saúde para o exercício do controle social. *Ciência & Saúde Coletiva*, 12(3), 683–688.
- Simões, Taynãna César et al. Prevalências de doenças crônicas e acesso aos serviços de saúde no Brasil: evidências de três inquéritos domiciliares. *Ciência & Saúde Coletiva* [online]. v. 26, n. 09 [Acessado 25 Outubro 2024] , pp. 3991-4006.

## RESUMO

### CURSO DE INTRODUÇÃO AO RACIOCÍNIO CLÍNICO COMO CONSOLIDADOR DO PENSAMENTO MÉDICO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Hamilton Batista de Matos Junior<sup>1</sup>, Davi Carvalho Barros Bezerra<sup>1</sup>, Fabiane Holanda Batista Porfírio da Rocha<sup>1</sup>, Guilherme Queiroz Santos Anjos<sup>1</sup>, Isadora de Oliveira Altmeyer<sup>1</sup>, Yane Keli dos Santos Costa<sup>1</sup>, Adlai de Lima Lustosa<sup>2</sup>

Discente do Curso de Medicina UnirG<sup>1</sup>, Docente do Curso de Graduação em Medicina UnirG<sup>2</sup>

**INTRODUÇÃO:** Praticar o raciocínio clínico é de extrema importância na medicina, pois é a base para uma tomada de decisão precisa e segura. Esta prática envolve a análise cuidadosa de informações clínicas, resultados de exames e histórico médico para formular hipóteses diagnósticas e planejar o tratamento adequado. Durante a formação médica os acadêmicos enfrentam obstáculos que dificultam a lapidação de suas habilidades de observação, interpretação e análise crítica. Assim, o curso de introdução ao raciocínio clínico surge como uma ponte entre uma sólida base teórica e uma prática médica que expõe os acadêmicos aos problemas de maior prevalência dentro do ambiente médico. Além disso, o pensamento clínico aguçado e bem estabelecido ajuda a evitar erros diagnósticos, que podem ter consequências

sérias, como tratamentos inadequados. **OBJETIVO:** Desenvolver habilidades de raciocínio clínico dos estudantes, capacitando-os a analisar informações clínicas de forma cuidadosa, formular hipóteses diagnósticas e planejar tratamentos adequados, garantindo tomadas de decisão precisas e seguras na prática médica. **PÚBLICO-ALVO:** De forma direta, os acadêmicos são privilegiados com a exposição continuada do pensamento clínico e, de maneira indireta, toda a comunidade assistida por estes profissionais será beneficiada. **PRINCIPAIS AÇÕES CONCRETIZADAS:** Encontros com Rodas de Conversa; Metodologia dos Seis Passos (Definição do Problema Principal, Identificação de Achados-Chave, Representação do Problema, Elaboração da Lista de Problemas, Análise de Diagnósticos Diferenciais, Desenvolvimento do Plano de Investigação); Aulas Dinâmicas e Integradoras; Atividades no Centro de Atenção Psicossocial (CAPS).

**DESCRITORES:** Raciocínio Clínico. Medicina Preventiva. Análise Crítica.

#### REFERÊNCIAS:

- CERULLO, J. A. S. B et al. Raciocínio clínico e pensamento crítico. **Revista Latino-Americana de Enfermagem**, v. 18, n. 1, jan.-fev. 2010.
- PEIXOTO, J. M et al. Processos de desenvolvimento do raciocínio clínico em estudantes de medicina. **Revista Brasileira de Educação Médica**, v. 42, n. 1, p. 75–83, jan. 2018.

## RESUMO

### A IMPORTÂNCIA DA AFERIÇÃO OCASIONAL DE PRESSÃO ARTERIAL EM CAMINHONEIROS: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Ana Júlia Cabral Dias<sup>1</sup>, Arthur Barros Previatti<sup>1</sup>, Gabriel Ribeiro Neves Santos<sup>1</sup>, Maria Eduarda Maracaipe de Oliveira<sup>1</sup>, Samara Vitória de Oliveira Silva<sup>1</sup>, Adolpho Dias Chiacchio<sup>2</sup>  
Discente do Curso de Medicina UnirG<sup>1</sup>, Docente do Curso de Graduação em Medicina UnirG<sup>2</sup>

**INTRODUÇÃO:** O projeto Saúde na Estrada é dedicado a promover o bem-estar e a saúde dos caminhoneiros, oferecendo atendimento em saúde e informações para este público.. Realizado quinzenalmente aos domingos, das 6h às 8h. Nesta mostra de extensão, a equipe envolvida prioriza aflorar os impactos positivos que a iniciativa de aferição de pressão arterial tem gerado ao longo do tempo, proporcionando qualidade de vida, segurança e prevenção de doenças cardiovasculares a esses profissionais tão importantes para o país. NETTO, P. R. DE S (2024) explica que a Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS) é considerada uma síndrome de origem multifatorial, que pode evoluir para complicações nos sistemas cardiovascular, renal e vascular. Por ser uma causa multifatorial e, hoje, ainda muito complexa e não bem estabelecida, sempre orientamos os caminhoneiros que passam pelas estações sobre a importância da necessidade do tratamento, assim como da adesão ao tratamento. Mediante a experiência prática adquirida no projeto, foi perceptível a forte ocorrência de alterações cardiovasculares entre caminhoneiros de diversas idades, muitos dos quais desconheciam suas condições e não buscavam tratamento profissional. Diante disso, ficou claro, a necessidade de orientações a esse grupo da população. **OBJETIVO:** Evidenciar a importância da aferição regular de pressão arterial como forma de prevenção de doenças cardiovasculares em caminhoneiros. **PÚBLICO ALVO:** Caminhoneiros que trafegam pela BR-153, que frequentam o posto Décio Auto Posto, na cidade de Gurupi - TO. **PRINCIPAIS AÇÕES CONCRETIZADAS:** O projeto “Saúde na Estrada”, baseia-se na realização de uma atenção de saúde básica dividida em 06 estações: 01- Coleta de dados pessoais e informações; 02- Aferição de Pressão Arterial; 03- Medição de glicemia capilar; 04- Coleta de medidas corporais (peso, altura, circunferência abdominal e cálculo de IMC) 05- Orientações gerais baseadas nos resultados do indivíduo; informatização de IST's; e doenças mais prevalentes 06- Demonstração de exercícios e alongamentos para alívio de lombalgias. **DESCRITORES:** Caminhoneiros. Pressão Arterial. Prevenção. Saúde.

#### REFERÊNCIAS:

- MARQUES, A. P. et al. Fatores associados à hipertensão arterial: uma revisão sistemática. *Ciência & Saúde Coletiva*, v. 25, n. 6, p. 2271–2282, jun. 2020.
- NETTO, P. R. DE S. et al. CONDIÇÕES DE SAÚDE DOS CAMINHONEIROS: ANÁLISE DOS ÍNDICES DE HIPERTENSÃO ARTERIAL. *Revista CPAQV*

## RESUMO

### RELATO DE EXPERIÊNCIA: PROJETO SAÚDE NA ESTRADA COMO ESTRATÉGIA DE PREVENÇÃO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA

Maria Fernanda Freitas Fabrício<sup>1</sup>, Mariana Bezerra Benevides Brandão<sup>1</sup>, João Pedro Sales Maciel Behend<sup>1</sup>, Victor Emanuel Cabral Silingowshi<sup>1</sup>, Marlon Maia da Silva<sup>1</sup>, Adolfo Dias Chiacchio<sup>2</sup>

Discente do Curso de Medicina UnirG<sup>1</sup>, Docente do Curso de Graduação em Medicina UnirG<sup>2</sup>

**INTRODUÇÃO:** A população de caminhoneiros enfrenta uma série de desafios que dificultam o acesso regular aos serviços de saúde, como a rotina intensa de trabalho, longas distâncias e condições adversas na estrada (BATISTA, 2021). Essas circunstâncias contribuem para um aumento do risco de doenças crônicas e negligenciadas, como diabetes mellitus tipo II (DM2), hipertensão arterial (HAS), obesidade, lombalgia postural, doenças sexualmente transmissíveis (ISTs) e transtornos psicológicos como depressão e ansiedade [...]. Diante disso, o "Projeto Saúde na Estrada" surge como uma resposta estratégica a essa lacuna, levando serviços preventivos diretamente aos locais de trabalho, [...] Essa abordagem móvel visa facilitar o acesso, promover a equidade na saúde e prevenir complicações futuras de tal modo que crie um modelo replicável para outras áreas com a intenção de desenvolver mais "bases de saúde" em postos de gasolina ao redor do Brasil para atender as necessidades dessa população. **OBJETIVO:** Compreender como o projeto de extensão "Saúde na Estrada" funciona como estratégia para a orientação e prevenção de doenças, e importante auxiliador do trabalho na APS. **Público-alvo:** Caminhoneiros, em passagem pelo posto Décio da cidade de Gurupi-Tocantins. **Principais ações concretizadas:** Coletas de Dados, Aferição da Pressão Arterial e Glicemia, Medidas Antropométricas, orientações gerais sobre ISTS, HAS, DM2 e Lombalgias, além da distribuição grátis de preservativos.

**DESCRITORES:** Atenção Primária, Saúde, Caminhoneiros.

#### REFERÊNCIAS:

- BATISTA, A. M. F. e et al. **Condições de trabalho de caminhoneiros: percepções sobre a saúde e autocuidado.** Physis: Revista de saúde coletiva, Rio de Janeiro, v. 31. n. 2, jan. 2021.
- MOREIRA, J. S. e et al. **Saúde mental no transporte rodoviário de carga: olhar ao caminhoneiro.** Revista Psicologia e Saúde, Campo Grande, v. 14, n.1, mar. 2021.

## RESUMO

### RELATODEEXPERIÊNCIA:PROJETOFAÇA FEIRACOMSAÚDE

Marina Caruccio Barcelos<sup>1</sup>, Alexandre Lucas Nascimento Ferreira<sup>1</sup>, Cristovão Caruccio Barcelos<sup>1</sup>, Phabricia Karolyne Xavier Santos<sup>1</sup>, Raphael Campos Leodido Gomes<sup>1</sup>, Sarah Lorraine Gomes<sup>1</sup>, Fabiana Cândida de Queiroz Santos<sup>2</sup>

Discente do Curso de Medicina UnirG<sup>1</sup>, Docente do Curso de Medicina UnirG<sup>2</sup>

**INTRODUÇÃO:** No Brasil, a hipertensão arterial, o diabetes e a obesidade são as doenças crônicas mais incidentes, sendo, também, contribuintes para o aumento da morbimortalidade. Além disso, a gravidez indesejada, as infecções sexualmente transmissíveis (IST's) e os transtornos da menopausa também apresentam alta prevalência, especialmente no Tocantins. Contudo, a simplicidade de seus diagnósticos e de suas intervenções possibilita a realização de ações estratégicas, como as propostas neste projeto, permitindo que a prevenção primária e secundária melhore o prognóstico e a qualidade de vida da comunidade. **OBJETIVO:** Associar a capacitação teórico-prática dos acadêmicos com melhorias à comunidade, através da triagem e rastreamento de doenças metabólicas, distribuição de preservativos, esclarecimentos e orientações sobre patologias de base e saúde ginecológica e obstétrica. **Público-alvo:** Consumidores e feirantes do Mercado Municipal de Gurupi aos domingos. **Principais ações concretizadas:** Atendimento direto ao público, realizando entrevista (para compreensão de dados pessoais, comorbidades prévias, medicações em uso e hábitos de vida), aferição de pressão arterial, glicemia capilar, medidas antropométricas (como circunferência abdominal e cálculo do índice de massa corporal) e, posteriormente, orientações individuais sobre as mudanças comportamentais necessárias e possível direcionamento à UBS referente ao bairro descrito na entrevista. Além disso, realiza-se distribuição de panfletos, orientações sobre saúde da mulher e IST's, esclarecimento de dúvidas e, se necessário, encaminhamento ambulatorial. **DESCRITORES:** Prevenção Primária, Serviços de Saúde Comunitária, Saúde da Mulher.

### REFERÊNCIAS:

- BRASIL. Ministério da Saúde. **Diabetes, hipertensão e obesidade avançam entre os brasileiros.** 2023.
- SERGIPE. Secretaria de Estado da Saúde. **Tabagismo e fatores de risco: publicação inquérito.**
- BRASIL. Ministério da Saúde. **Hipertensão e diabetes são os principais fatores de risco para a saúde no país.** 2022.
- SOUZA-JUNIOR, Paulo Roberto Borges et al. **Hipertensão arterial e seus fatores associados em adultos** de Maringá, Paraná, Brasil. Revista de Saúde Pública, São Paulo, v. 43, n. 3, p. 1-8, 2009.

## RESUMO

### RELATO DE EXPERIÊNCIA: INDICAÇÕES DE COLECISTECTOMIA NO ÂMBITO AMBULATORIAL

Lucas Arruda Lino<sup>1</sup>, Zelita Kássia Pereira Mota<sup>1</sup>, Ana Julia Lopes<sup>1</sup>, Felipe Freitas Ávila<sup>1</sup>, Maria Eduarda Sales de Moraes<sup>1</sup>, Nely Pires do Rego Sobrinha<sup>1</sup>, Lívio Fernandes Cavalcante<sup>2</sup>  
Discente do Curso de Medicina UnirG<sup>1</sup>, Docente do Curso de Graduação em Medicina UnirG<sup>2</sup>

**INTRODUÇÃO:** A indicação adequada da colecistectomia em nível ambulatorial é crucial para a segurança do paciente e a eficácia do tratamento. Essa cirurgia é comumente indicada em casos de colelitíase e complicações como colecistite. A avaliação criteriosa dos sintomas e exames complementares, juntamente com a condição clínica do paciente, é fundamental para decidir pela cirurgia, garantindo intervenções necessárias e seguras (Ministério da Saúde, 2020). A indicação de realização da colecistectomia em ambiente ambulatorial pode resultar em uma recuperação mais rápida e menos complicações, permitindo alta precoce e reduzindo custos associados (Agência Nacional de Vigilância Sanitária, 2021). Esse modelo de atendimento não só melhora os resultados clínicos, mas também otimiza a utilização de recursos no sistema de saúde. A capacitação da equipe de saúde é essencial para garantir a identificação correta dos critérios de indicação e contraindicação da cirurgia. Profissionais bem treinados promovem decisões informadas e seguras, o que é reforçado pela necessidade de educação continuada e atualização das práticas médicas (Sistema Único de Saúde, 2019). Dessa forma, a adesão às orientações das instituições de saúde é fundamental para o bem-estar dos pacientes.

**OBJETIVO:** Promover a assistência pré-operatória de pacientes cirúrgicos na Policlínica de Gurupi-TO, auxiliando cirurgias ambulatoriais, avaliações criteriosas e orientações, a fim de reduzir a fila de espera na atenção secundária e ainda, proporcionar aos acadêmicos um treinamento prático que desenvolva habilidades essenciais à prática cirúrgica. **Público-alvo:** Pacientes cirúrgicos na Policlínica de Gurupi-TO. **Principais ações concretizadas:** Atendimento, triagem e referenciamento de pacientes para colecistectomia. **Assistência Pré-Operatória:** Oferecimento de orientações e suporte aos pacientes antes da cirurgia, contribuindo para um melhor preparo e resultados. Além da realização e avaliações detalhadas dos sintomas e exames complementares para determinar a indicação da colecistectomia. Acompanhamento pós-operatório do paciente submetido à cirurgia.

**DESCRIPTORIOS:** Pequenas cirurgias. Assistência pré-operatória. Capacitação.

#### REFERÊNCIAS:

- BRASIL. Ministério da Saúde. Protocolo de Colecistectomia em Nível Ambulatorial. Brasília, 2020.
- BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Diretrizes para Colecistectomia Ambulatorial. Brasília, 2021.
- BRASIL. Sistema Único de Saúde. Educação Continuada em Saúde. Brasília, 2019.

## RESUMO

### RELATO DE EXPERIÊNCIA : SAÚDE NO PARQUE: UMA ATENÇÃO DIFERENCIADA À OBESIDADE E DIABETES MELLITUS

Guilherme Queiroz Santos Anjos<sup>1</sup>, Clara Fróes de Melo<sup>1</sup>, Gustavo Gonçalves Matos<sup>1</sup>, Yana Camargo<sup>1</sup>, William da Silva Neves<sup>2</sup>

Discente do Curso de Medicina UnirG<sup>1</sup>, Docente do Curso de Graduação em Medicina UnirG<sup>2</sup>

**INTRODUÇÃO:** Dentro do cenário epidemiológico nacional, a obesidade associada à diabetes mellitus tipo 2 e hipertensão arterial é muito incidente e prevalente na atualidade, acometendo todas as faixas etárias. Dessa forma, observou-se a importância de uma medida de intervenção, com o objetivo de promover a saúde e conscientizar a população sobre a importância de hábitos de vida saudáveis. Este projeto busca levar à comunidade informações e orientações essenciais sobre o cuidado com a saúde, com foco na prevenção de doenças endócrinas, como diabetes, hipertensão e obesidade. No projeto, oferecemos serviços gratuitos como aferição de pressão arterial, medição de glicemia, cálculo do IMC e orientações práticas sobre como adotar um estilo de vida saudável. **OBJETIVO:** Contribuir para a prevenção de doenças endocrinológicas e metabólicas, por meio da conscientização e orientação sobre hábitos saudáveis. **Público-alvo:** Toda a comunidade de Gurupi e região que estiver disposta a participar das ações de "Saúde no Parque". **Principais ações concretizadas:** Atendimento contínuo no Parque Mutuca. **DESCRITORES:** Endocrinologia. Medicina. Prevenção.

#### REFERÊNCIAS:

- DA SILVA, Adeilson Róger et al. Saúde ainda mais perto de você: uma iniciativa de educação em saúde. Brazilian Journal of Development, v. 7, n. 4, p. 33569-33588, 2021.

## RESUMO

### DERMACUIDADO SOLIDÁRIO: CONSCIENTIZAÇÃO E HUMANIZAÇÃO NO CUIDADO COM A HANSENÍASE – RELATO DE EXPERIÊNCIA

Mayra Marinho Santos<sup>1</sup>, Anna Clara Lima Bayma<sup>1</sup>, Isadora Gomes Mendes Leite<sup>1</sup>, Maria Júlia de Souza Barbosa Leite<sup>1</sup>, Mariana Mota Costa Carvalho<sup>1</sup>, Fernanda Oliveira Costa<sup>2</sup>

Discente do Curso de Medicina UnirG<sup>1</sup>, Docente do Curso de Graduação em Medicina UnirG<sup>2</sup>

**INTRODUÇÃO:** No Tocantins, a hanseníase é um problema de saúde pública, com taxas de prevalência que merecem atenção, especialmente nas regiões mais vulneráveis. De acordo com o Boletim Epidemiológico do Ministério da Saúde (2023), o estado ocupa a segunda posição no Brasil em número de casos notificados. A doença afeta principalmente a pele e os nervos periféricos, levando a incapacidades físicas quando não tratada adequadamente. Além disso, a estigmatização associada à hanseníase pode impactar negativamente a adesão ao tratamento, tornando essencial a realização de campanhas educativas para desmistificar a doença e promover a saúde da população. Nesse sentido, surgiu o projeto “Dermacuidado Solidário” para investigar, prevenir e tratar doenças dermatológicas prevalentes na região, considerando o contexto socioambiental e climático local, em especial a hanseníase. O tratamento ainda que acessível e gratuito nos serviços de saúde, possui acesso limitado devido ao número de subdiagnósticos, levando a complicações mais graves.

**OBJETIVO:** Desenvolver e implementar ações de promoção de saúde dermatológica voltadas para os moradores da região de Gurupi, com o objetivo de melhorar a qualidade de vida, prevenir doenças de pele e promover a adoção de cuidados com a pele que atendam às particularidades e necessidades locais.

**PÚBLICO-ALVO:** Compreende a comunidade do município de Gurupi, assim como, a população periférica ao setor que quiseram ser avaliadas.

**PRINCIPAIS AÇÕES CONCRETIZADAS:** O projeto alcançou moradores de Gurupi, promovendo saúde dermatológica acessível e eficaz. A ação incluiu etapas como anamnese, exame físico, orientação clínica e encaminhamento, identificando riscos para doenças como hanseníase e dermatites. Foram fornecidas orientações sobre proteção solar, autoexames, hidratação, alimentação balanceada e exercícios. A iniciativa reforçou a importância da educação em saúde e hábitos saudáveis na prevenção e autocuidado.

**DESCRITORES:** Hanseníase. Prevenção. Autocuidado.

#### REFERÊNCIAS:

- Ministério da Saúde - Boletim Epidemiológico de Hanseníase Brasil. Ministério da Saúde. Boletim Epidemiológico: Hanseníase 2023 – Situação. Epidemiológica no Brasil (2016-2021). Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente.
- Sociedade Brasileira de Dermatologia. Hanseníase: cuidados, diagnóstico e tratamento.

## RESUMO

### RELATO DE EXPERIÊNCIA: DERMACUIDADO SOLIDÁRIO- PROTEÇÃO E PREVENÇÃO CONTRA DOENÇAS DE PELE E CÂNCER

Maria Eduarda Lage Moura<sup>1</sup>; Ana Luiza Pereira Bezerra<sup>1</sup>; Emyle Vitória Pereira de Sousa<sup>2</sup>; Marcela Cruz Sodré<sup>1</sup>; Fernanda Oliveira Costa<sup>2</sup>

Discentes do Curso de Medicina UnirG<sup>1</sup>; Docente do Curso de Graduação em Medicina UnirG<sup>2</sup>

**Introdução:** A incidência de câncer de pele no Brasil tem aumentado nos últimos anos, e o Estado do Tocantins não se distancia dessa realidade. Localizado na região Norte e com um clima predominantemente tropical, o Tocantins está exposto a altos índices de radiação solar ao longo de todo o ano. Esses fatores, aliados à falta de conscientização sobre a importância da proteção solar, contribuem para o aumento dos casos de câncer de pele na população local. Ademais, o câncer de pele representa 33% de todos os diagnósticos de câncer no Brasil, sendo que o Instituto Nacional do Câncer (INCA) registra cerca de 185 mil novos casos a cada ano. Diante desse cenário, o projeto de extensão "Derma Cuidado Solidário" surge como uma resposta crucial à alta incidência de doenças dermatológicas em Gurupi-TO como o câncer de pele, em especial o Carcinoma Basocelular, hanseníase e psoríase. **Objetivo:** Promover atendimento dermatológico gratuito e acessível aos moradores da região de Gurupi, especialmente em bairros periféricos, com objetivo de prevenir doenças de pele, melhorar a qualidade de vida da população e realização de práticas educativas em saúde. **Público-alvo:** O público alvo abrange a comunidade de Gurupi com destaque para os moradores de áreas periféricas que necessitam de atendimento dermatológico. **Principais ações concretizadas:** O "DermaCuidado Solidário" foi estruturado em etapas, começando pela recepção dos pacientes, seguida de uma anamnese detalhada e um exame físico para avaliação das condições da pele. Desse modo, conseguiu-se identificar fatores de risco para diversas condições dermatológicas, como câncer de pele, hanseníase, psoríase e dermatites, assim como fornecer orientações e recomendações sobre o uso correto de protetor solar e cuidados com a pele. Ademais, os moradores foram incentivados a adotar práticas saudáveis, como a realização regular de auto exames da pele e manutenção de uma hidratação adequada.

**Descritores:** Câncer de pele. Prevenção. Conscientização.

## REFERÊNCIAS

- INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER JOSÉ ALENCAR GOMES DA SILVA. Estimativa 2020: incidência de câncer no Brasil– Rio de Janeiro: INCA, 2019. Disponível em: <https://www.inca.gov.br/sites/ufu.sti.inca.local/files/media/document/estimativa-2020-incidencia-de-cancer-no-brasil.pdf>
- SOCIEDADE BRASILEIRA DE DERMATOLOGIA. Câncer de pele. Disponível em: <https://www.sbd.org.br/doencas/cancer-da-pele>.

## RESUMO

### RELATO DE EXPERIÊNCIA: EDUCAÇÃO EM SAÚDE ACERCA DO SOFRIMENTO LABORAL EM VARIZES POR PROFESSORES

Jéssica Miranda da Silva<sup>1</sup>, Zelita Kássia Pereira Mota<sup>1</sup>, Camyla Ramos Milhomem Santana<sup>1</sup>, Daniel Asaph Guimarães de Castro<sup>2</sup>

Discente do Curso de Medicina UnirG<sup>1</sup>, Docente do Curso de Graduação em Medicina UnirG<sup>2</sup>

**INTRODUÇÃO:** As varizes são uma condição vascular comum que afeta significativamente a qualidade de vida e a saúde das pessoas, sobretudo daqueles que se mantêm em permanência prolongada em pé. Devido a esse fator estressante sobre as veias, diversos profissionais estão particularmente expostos a um risco elevado para o desenvolvimento de insuficiência venosa crônica. Esse fator pode levar a complicações tanto físicas quanto emocionais, impactando a produtividade e o bem-estar geral desses trabalhadores e, conseqüentemente, o desenvolvimento social e econômico das comunidades onde estão inseridos. Diante disso, o presente projeto de extensão abrange a instrução, o esclarecimento e a orientação da comunidade sobre os sinais e sintomas, fatores de risco e complicações das varizes. A finalidade desse método é contribuir para o aprimoramento do cuidado em saúde junto ao público com maior predisposição ao desenvolvimento da patologia, como os professores das escolas, cuja rotina exige longos períodos em posição ortostática.

**OBJETIVO:** Promover a melhoria das condições de trabalho e saúde ocupacional de profissionais em situação de risco, por meio da educação sobre varizes e da implementação de estratégias preventivas, visando à redução do sofrimento laboral e à prevenção de complicações como úlceras venosas e tromboflebite, contribuindo para a qualidade de vida desses profissionais.

**Público-alvo:** Professores do Centro de Ensino Médio (CEM) de Gurupi e Colégio da Polícia Militar do Tocantins Presidente Costa e Silva, na cidade de Gurupi-TO. **Principais ações concretizadas:** Palestras educativas sobre medidas preventivas e a patologia das varizes; Estratégias sobre o manejo da insuficiência venosa crônica; Aplicação de questionários voltados para análise e produção de artigos científicos.

**DESCRITORES:** Varizes. Educação em Saúde. Docentes.

#### REFERÊNCIAS:

- JÚNIOR, Antônio Belmiro Peixôto et al. **Perfil clínico e terapêutico de pacientes internados com úlceras de membros inferiores: Clinical and therapeutic profile of patients insid with ulcers of inferior members.** Revista Enfermagem Atual In Derme, v. 92, n. 30, 2020.
- LUCAS, Thabata Coaglio et al. **Prevalência clínica-epidemiológica dos pacientes cirúrgicos de varizes em membros inferiores.** Revista de Enfermagem do Centro-Oeste Mineiro, v. 9, 2019

## RESUMO

### EDUCAÇÃO EM SAÚDE SOBRE PÉ DIABÉTICO NA UBS JOÃO MANOEL

Zelita Kássia Pereira Mota<sup>1</sup>; Beatriz Padilha Coelho<sup>1</sup>; Jéssica Miranda da Silva<sup>1</sup>; Francícero Rocha Lopes<sup>2</sup>

Discente do Curso de Medicina UnirG<sup>1</sup>, Docente do Curso de Graduação em Medicina UnirG<sup>2</sup>

**INTRODUÇÃO:** O pé diabético é uma complicação crônica e debilitante que afeta significativamente a qualidade de vida dos indivíduos com diabetes. Essa condição é resultado da neuropatia periférica, insuficiência circulatória e maior suscetibilidade a infecções, podendo levar a úlceras, infecções graves e, em casos extremos, amputações. Nas Unidades Básicas de Saúde (UBS) é essencial adotar uma abordagem multidisciplinar para a prevenção, diagnóstico e tratamento do pé diabético. A epidemiologia revela um aumento na incidência e prevalência, refletindo o crescimento da diabetes e a carência de educação em saúde sobre a prevenção e o cuidado com os pés. A vigilância ativa é crucial para a identificação precoce dos casos, possibilitando a implementação de medidas preventivas e evitando complicações graves. Assim, o presente projeto de extensão visa fornecer instruções e orientações à comunidade sobre os sinais, sintomas, fatores de risco e complicações do pé diabético. **OBJETIVO:** Reduzir a incidência de casos de pé diabético por meio da promoção de educação em saúde, enfatizando os fatores de risco modificáveis e não modificáveis associados ao desenvolvimento dessa patologia, bem como a relevância da implementação do autocuidado como estratégia preventiva. **Público-alvo:** Pacientes da Unidade Básica de Saúde João Manoel, na cidade de Gurupi-TO. **Principais ações concretizadas:** O projeto implementou com sucesso uma série de ações voltadas à avaliação e prevenção do pé diabético em pacientes com diabetes mellitus. Realizamos avaliações individuais, utilizando anamnese e exame físico, o que possibilitou a identificação precoce de sinais e sintomas associados à condição. As palestras educativas dirigidas à comunidade foram fundamentais para conscientizar sobre os fatores de risco, tanto modificáveis quanto não modificáveis, e ampliaram o conhecimento sobre a identificação de sinais de risco, promovendo o autocuidado entre os participantes.

**DESCRITORES:** Pé diabético. Medicina preventiva. Autocuidado.

### REFERÊNCIAS:

- LIRA, Jefferson Abraão Caetano et al. **Fatores associados ao risco de pé diabético em pessoas com diabetes mellitus na Atenção Primária.** Revista da Escola de Enfermagem da USP, v. 55, p. e03757, 2021.
- RAMIREZ-PERDOMO, Claudia; PERDOMO-ROMERO, Alix; RODRÍGUEZ-VÉLEZ, María. **Knowledge and practices for the prevention of the diabetic foot.** Revista gaucha de enfermagem, v. 40, p. e20180161, 2019.

## RESUMO

### INTERCULTURALIDADE E SAÚDE: ATENÇÃO AOS POVOS INDÍGENAS

Yana Camargo<sup>1</sup>, Yuri Fortaleza Passos Martins<sup>1</sup>, Fernanda Martins Silva<sup>1</sup>, Eduarda Martins Silva dos Santos<sup>1</sup>, Sabrina Malheiro Barbosa<sup>1</sup>, Marcilene de Assis Alves Araújo<sup>2</sup>

Discente do Curso de Medicina UnirG<sup>1</sup>, Docente do Curso de Graduação em Letras UnirG<sup>2</sup>

**INTRODUÇÃO:** A saúde das populações tradicionais e vulneráveis é um tema de crescente importância, especialmente em um cenário marcado por desigualdades sociais e desafios ao acesso à saúde pública. As altas taxas de morbidade e mortalidade associadas a doenças prevalentes, somadas à ineficiência dos serviços de saúde oferecidos pelo Estado, revelam uma significativa negligência governamental, em contraste com os princípios da Constituição Federal Brasileira (1). Diante disso, torna-se fundamental o desenvolvimento de ações preventivas voltadas à promoção de saúde que considerem o atendimento integral do indivíduo. Reconhecer a diversidade cultural e as condições sociais que impactam a saúde é fundamental para agir de forma resolutiva frente às necessidades dessas populações, considerando suas práticas culturais, saberes ancestrais e as barreiras que enfrentam no acesso a serviços de saúde. Este projeto visa promover uma abordagem colaborativa, envolvendo profissionais e acadêmicos da área da saúde, lideranças comunitárias e os próprios membros das populações tradicionais. **OBJETIVO:** Avaliar as demandas de saúde presentes nas comunidades indígenas situadas na Ilha do Bananal, promovendo a Educação em Saúde como estratégia de inclusão dos povos indígenas no acesso integral à saúde. Além disso, objetiva a criação de materiais educativos sobre doenças que são recorrentes, ampliando o alcance informativo e facilitando o uso nas escolas dessas comunidades. **Público-alvo:** O público-alvo deste projeto abrange desde crianças à pessoas idosas da comunidade indígena, que enfrentam dificuldades no acesso à saúde e que possuem necessidades específicas. **Principais ações concretizadas:** Educação em saúde: dengue e leishmaniose na comunidade Kanuano

**DESCRITORES:** Educação em Saúde. Saúde Indígena. Doenças negligenciadas.

#### REFERÊNCIAS:

1. OLIVEIRA, Rita de Cassia Cordeiro de. SITUAÇÃO DE VIDA, SAÚDE E DOENÇA DA POPULAÇÃO INDÍGENA POTIGUARA. Reme – Rev. Min. Enferm, [s. l], v. 1, n. 16, p. 81-90, mar. 2012

## RESUMO

### **AMPLIANDO O CONHECIMENTO SOBRE CÂNCER NA COMUNIDADE: RELATO DE EXPERIÊNCIA DO PROJETO PROSA NA ONCOLOGIA NA UBS VILA SÃO JOSÉ**

Fernanda Carvalho do Nascimento<sup>1</sup>, Ana Clara Costa Holanda<sup>1</sup>, Blenda Amelia Pereira Machado<sup>1</sup>, João Pedro Sales Maciel Behrend<sup>1</sup>, Rodrigo Araújo Marinho Brasil<sup>1</sup>, Edilson Galeno de Sousa Junior<sup>2</sup>, Samara Tatielle Monteiro Gomes<sup>2</sup>

Discente do Curso de Medicina UnirG 1, Docente do Curso de Graduação em Medicina UnirG<sup>2</sup>

**INTRODUÇÃO:** O projeto Prosa na Oncologia, que ocorre na Unidade Básica de Saúde Vila São José, com encontros mensais, segue as temáticas do calendário nacional da Sociedade Brasileira de Oncologia. A execução do projeto abrange ações de conscientização sobre os diversos tipos de câncer; orientação acerca dos fatores de risco, sinais e sintomas e hábitos de vida associados ao câncer; distribuição de panfletos para comunidade, direcionamento em relação aos exames de rastreio e oferta de lanche coletivo. **OBJETIVO:** Desenvolver e promover ações de educação sobre diversos tipos de câncer para a população local da Vila São José, visando aumentar a qualidade e nível informacional. **PÚBLICO-ALVO:** Adultos de ambos os sexos com faixa etária entre 18 e 80 anos.. **PRINCIPAIS AÇÕES CONCRETIZADAS:** Em fevereiro, a temática foi Leucemia e Doação de Medula Óssea, houve a explicação dos sintomas, importância do diagnóstico precoce e incentivo a doação de medula óssea. No mês de março, foi abordado sobre o Câncer de Colo de Útero, mediante discussão sobre prevenção através do exame Papanicolau e a vacinação contra o HPV, ambos disponíveis pelo SUS. Em abril, explanou-se sobre Câncer de Esôfago, mediante orientação sobre fatores de risco, como tabagismo e consumo de álcool, ainda mais pelo alto consumo de álcool no Tocantins. No mês de maio, apresentou-se sobre Câncer de Boca através do Incentivo ao auto exame e consulta com dentista na UBS para diagnóstico precoce e prevenção de complicações. Em setembro, houve orientação aos pais e responsáveis sobre sinais e sintomas persistentes, motivando a busca por atendimento médico sobre Câncer Infanto-juvenil. Em outubro, abordou-se sobre Câncer de Mama, mediante ênfase no autoexame e mamografia, ressaltando a importância do rastreio para mulheres com pouco acesso a informações, dado o alto índice dessa neoplasia no país.

**DESCRITORES:** Conscientização. Oncologia. Palestras

#### **REFERÊNCIAS:**

- **SOCIEDADE BRASILEIRA DE ONCOLOGIA CLÍNICA.** Disponível em : <https://sboc.org.br/> . Acesso em: 20 out. 2024

## RESUMO

### RELATO DE EXPERIÊNCIA : PODCAST NEUROFREQUÊNCIA

Carla Vitória Carvalho Pires<sup>1</sup>; Munylla Mônica Baratto da Silva Nascimento<sup>1</sup>; Livia Nogueira Lara de Souza<sup>1</sup>; Maralina Gomes da Silva<sup>1</sup>; Elyka Fernanda Pereira de Melo<sup>2</sup>;

Discente do Curso de Medicina UnirG 1, Docente do Curso de Graduação em Medicina UnirG<sup>2</sup>

**Introdução:** O podcast Neurofrequência visa democratizar o acesso à neurociência, tornando descobertas científicas acessíveis ao público geral por meio de uma linguagem simplificada e envolvente. Ele aborda temas como neuroplasticidade, aprendizagem e memória, destacando como o cérebro se adapta a estímulos e experiências, e utiliza recursos como análises de filmes para conectar ciência ao cotidiano. A iniciativa busca integrar neurociência, saúde e educação, promovendo uma compreensão mais profunda sobre desenvolvimento cognitivo e práticas pedagógicas eficazes, contribuindo para uma sociedade mais informada e consciente sobre o funcionamento do cérebro e a diversidade do desenvolvimento neurológico. **Objetivo:** O objetivo principal do projeto Neurofrequência é democratizar o conhecimento em neurociência, tornando-o acessível a um público amplo por meio de conteúdos em formato de podcast. A iniciativa visa transformar descobertas e teorias científicas em informações compreensíveis e relevantes para a vida cotidiana contribuindo para uma maior conscientização sobre o impacto da neurociência na saúde, educação e bem-estar. **Público-alvo:** Variado, abrange desde leigos na área até formados na área da saúde. **Principais ações concretizadas:** O projeto integra novas tecnologias à formação acadêmica, incentivando habilidades em comunicação e disseminando conhecimento além dos muros da universidade. O podcast oferece conteúdo de qualidade e seguro sobre neuroaprendizagem e hábitos saudáveis de vida, de forma dinâmica e acessível, podendo ser consumido durante atividades cotidianas. Essa abordagem busca promover saúde e bem-estar, alcançando diferentes públicos e adaptando-se à rotina acelerada do dia a dia.

**Descritores:** Neurociência, educação, saúde, podcast.

#### REFERÊNCIAS:

- BISPO, L. M. B. et al. Neurociência e educação: da fundamentação teórica às aplicações práticas. *Educação & Realidade*, v. 44, n. 1, p. 273-287, 2019.
- HÜBNER, M. Neuroplasticidade: mecanismos e implicações. *Revista Brasileira de Psiquiatria*, v. 43, n. 2, p. 215-221, 2021.
- MUNTE, T. F.; ALTENMÜLLER, E.; JÄNCKE, L. The musician's brain as a model of neuroplasticity. *Nature Reviews Neuroscience*, v. 3, n. 6, p. 473-478, 2002.

## RESUMO

### MEDHIPERDIA E SAÚDE CARDIOVASCULAR

Luis Miguel Carvalho Mendes<sup>1</sup>, Lucas Arruda Lino<sup>1</sup>, Victor Gabriel da Silva Figueiredo<sup>1</sup>, Hugo Samuel Almeida Alves<sup>1</sup>, Renata Pimenta Oliveira<sup>1</sup>, Heloísa Phillipino Takada<sup>1</sup>, Francícero Rocha Lopes<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Acadêmico da Universidade de Gurupi (UNIRG), <sup>2</sup>Docente/orientador da Universidade de Gurupi(UNIRG)

**INTRODUÇÃO:** No contexto atual, em que as doenças cardiovasculares são a principal causa de morte, este projeto visa promover a saúde e prevenir complicações em pessoas com hipertensão e diabetes em Gurupi. Através de uma equipe multidisciplinar, incluindo estudantes e profissionais de medicina, enfermagem, nutrição, psicologia e educação física, é oferecido um atendimento integral e humanizado que valoriza o contexto biopsicossocial do paciente. Além de consultas, o projeto realiza oficinas e eventos educativos sobre saúde cardiovascular e incentiva o uso de mídias digitais para ampliar o acesso a informações. Promovendo um espaço de diálogo com a comunidade, o projeto reforça a importância de uma aliança entre universidade e sociedade para melhorar a qualidade de vida e fortalecer as políticas públicas de saúde.

**OBJETIVO:** O projeto promove atendimento integral e humanizado à comunidade de Gurupi com hipertensão, diabetes e doenças cardiovasculares. Com foco na inclusão no acesso à saúde, busca despertar o compromisso de profissionais e acadêmicos com um atendimento de qualidade e estratégias de prevenção e promoção da saúde.**Público-alvo:** Pacientes diabéticos e/ou Hipertensos associados ao programa MEDHIPERDIA de uma Unidade Básica de Gurupi-TO.**Principais ações concretizadas:** O projeto "MEDHIPERDIA E SAÚDE CARDIOVASCULAR" realizou ações em Gurupi-TO para promover a saúde e prevenir hipertensão, diabetes e doenças cardiovasculares. Foram organizadas palestras na unidade de saúde sobre prevenção e profilaxia, incentivando mudanças no estilo de vida. Além disso, implementou-se um sistema de avaliação e monitoramento contínuo da saúde da comunidade para ajustar e maximizar o impacto do projeto.

**DESCRITORES:** Promoção em saúde ; Diabetes ; Hipertensão.

#### REFERÊNCIAS:

- American Diabetes Association. (2019). 2. Classification and Diagnosis of Diabetes: Standards of Medical Care in Diabetes—2019. *Diabetes Care*, 42(Supplement 1), S13–S28.
- Health Promotion International. (2019). The role of community health workers in addressing modifiable risk factors for noncommunicable diseases. Volume 34, Issue 5, Pages 997–1006. *Journal of Medical Internet Research*. (2021).

## RESUMO

### EDUCAÇÃO EM PRIMEIROS SOCORROS: ANÁLISE DO PROJETO “NOÇÕES BÁSICAS SOBRE PRIMEIROS SOCORROS A MOTOCICLISTAS POLITRAUMATIZADOS PARA ESTUDANTES DO ENSINO MÉDIO DE GURUPI-TO”

Leonardo de Lucca Sousa Lima<sup>1</sup>, Gustavo Queiroz Santos Anjos<sup>1</sup>, Arthur Barros Previatti<sup>1</sup>, Eduardo Henrique Toledo e Silva<sup>1</sup>, Mariana Benevides Brandão<sup>1</sup>, William da Silva Neves<sup>2</sup>

Discente do Curso de Pedagogia UnirG<sup>1</sup>, Docente do Curso de Graduação em Pedagogia UnirG<sup>2</sup>

**INTRODUÇÃO:** Os Primeiros Socorros são procedimentos emergenciais realizados para salvar vidas em acidentes, muitas vezes por pessoas leigas. Diante da alta ocorrência de acidentes motociclísticos em Gurupi-TO, acadêmicos de Medicina da UnirG realizam um projeto que busca educar estudantes do Ensino Médio em socorros a vítimas de politraumatismos. O projeto também visa alertar sobre práticas inadequadas de prestação de primeiros socorros que podem colocar em risco a vida das vítimas dos acidentes. O projeto também visa apresentar práticas confortáveis de socorro e ensinar sobre fraturas ósseas expostas comuns, hemorragias e ressuscitação cardiopulmonar nesses acidentes. A iniciativa inclui um quiz de 10 questões, sendo 9 de múltipla escolha e 1 aberta para avaliar o aprendizado dos estudantes durante as ações do projeto. **Objetivo:** Orientar estudantes sobre Primeiros Socorros à motociclistas politraumatizados em acidentes de trânsito. **Público alvo:** O projeto tem como público alvo estudantes do ensino médio na cidade de Gurupi, Tocantins. **Principais ações concretizadas:** Realizou-se uma ação educativa em Gurupi TO sobre acidentes motociclísticos, primeiros socorros e fraturas frequentes em pacientes politraumatizados. Em parceria com escolas, grupos de quatro acadêmicos abordaram o tema nas salas, utilizando slides e questionários. Também foram feitas projeções práticas, como Ressuscitação Cardiopulmonar (RCP) e ações de imobilização, esclarecendo duas vezes. **Descritores:** Primeiros socorros. Ensino médio.

## REFERÊNCIAS:

- ALVAREZ, F. S.; CANETTI, M. D. Manual básico de socorro de emergência para técnicos em emergências médicas e socorristas. 2. ed. São Paulo: Editora Atheneu, 2007
- Banfai et al. The year of first aid: effectiveness of a 3-day first aid programme for 7-14-year-old primary school children. *Jornal de Medicina de Emergência*, 2017.
- COSTA, Charles et al. Unidade Didática de Ensino dos Primeiros Socorros para Escolares: Efeitos do Aprendizado. *Pensar a Prática*, Goiânia, v. 18, n. 2, abr./jun. 2015.

## RESUMO

### RELATO DE EXPERIÊNCIA: DE OLHO NA DIABETES - A INFORMAÇÃO COMO PONTO CHAVE PARA A PREVENÇÃO DA RETINOPATIA DIABÉTICA

Elis Marina Brito Rodrigues<sup>1</sup>, Letícia Maria Alves Pessoa Soares<sup>1</sup>, Maria Eduarda Sales de Moraes<sup>1</sup>, Sarah Caroliny Oliveira Serra Magalhães<sup>1</sup>, Zelita Kássia Pereira Mota<sup>1</sup>, Fuad Moraes Ibrahim<sup>2</sup>

Discente do Curso de Medicina UnirG<sup>1</sup>, Docente do Curso de Graduação em Medicina UnirG<sup>2</sup>

**INTRODUÇÃO:** A DM é uma das doenças crônicas mais prevalentes no mundo e que contém múltiplas complicações. A retinopatia diabética (RD) é uma das principais complicações dos portadores de DM tipo I e II, e é associada ao dano microvascular nos capilares da retina. Dessa forma, a RD tem grande relevância, devido aos possíveis danos que vão desde microaneurismas até isquemia de áreas da retina. Nesse contexto, o atraso de diagnóstico e de tratamento da RD constituem a principal etiologia de perda visual evitável na população economicamente ativa, de acordo com a Sociedade Brasileira de Endocrinologia. Portanto, a detecção precoce da RD é de suma importância para um melhor prognóstico do paciente em relação à perda da visão. **OBJETIVO:** Desenvolver e implementar ações de promoção da saúde direcionadas aos pacientes da Unidade Básica de Saúde João Manoel, na cidade de Gurupi-TO, visando melhorar sua qualidade de vida, prevenir retinopatia diabética, promover a adoção de hábitos saudáveis que visem impedir tal complicação da diabetes e, principalmente, evitar a cegueira irreversível nos pacientes diabéticos. **PÚBLICO-ALVO:** Pacientes diabéticos e não diabéticos da Unidade Básica de Saúde João Manoel em Gurupi-TO. **PRINCIPAIS AÇÕES CONCRETIZADAS:** Palestras informativas em linguagem acessível; Esclarecimento de dúvidas da população presente nas palestras; Exposição de banner informativo com linguagem simplificada; Distribuição de cartilhas explicativas com pontos-chave sobre a retinopatia diabética e sua prevenção.

**DESCRITORES:** Retinopatia Diabética. Medicina Preventiva. Saúde Ocular.

#### REFERÊNCIAS:

- Malerbi F, Andrade R, Morales P, Travassos S, Rodacki M, Bertoluci M. Manejo da retinopatia diabética. Diretriz Oficial da Sociedade Brasileira de Diabetes (2023). DOI: 10.29327/557753.2022-17, ISBN: 978-85-5722-906-8.
- BOSCO, Adriana et al. Retinopatia diabética. Arquivos Brasileiros de Endocrinologia & Metabologia, v. 49, p. 217-227, 2005. NEHEMY, Márcio B. Retinopatia diabética. Arquivos Brasileiros de Oftalmologia, v. 61, p. 366-370, 1998

## RESUMO

### DESENVOLVENDO COMPETÊNCIAS CLÍNICAS: RELATO DE EXPERIÊNCIA NO CURSO DE EXTENSÃO: INTRODUÇÃO AO RACIOCÍNIO CLÍNICO

Rebeka Nunes Farias<sup>1</sup>, Mariana Bezerra Benevides Brandão<sup>1</sup>, Alana Carolina Bastos de Souza<sup>1</sup>, Priscila Drudi dos Santos<sup>1</sup>, Nicole Borba Oviedo Paciello<sup>1</sup>, Adlai de Lima Lustosa<sup>2</sup>

Discente do Curso de Medicina UnirG<sup>1</sup>, Docente do Curso de Graduação em Medicina UnirG<sup>2</sup>

**INTRODUÇÃO:** O raciocínio clínico é parte essencial na medicina, influenciando em diversos âmbitos, como diagnóstico, tratamento e rastreamento de doenças. Essa habilidade envolve um processo dinâmico de formulação e teste de hipóteses, no qual o profissional deve avaliar continuamente as informações coletadas para tomar decisões informadas (1), sendo assim, é um elemento central na formação médica, pois permite que os estudantes desenvolvam habilidades de análise crítica e definição da conduta a ser tomada (2). Compreende-se que a busca por um raciocínio clinicamente efetivo é de suma importância, visto a inevitabilidade dos erros diagnósticos, que ocorrem em 5 a 15% dos casos (3). Portanto, as escolas médicas têm o desafio de facilitar a aquisição do raciocínio clínico pelos estudantes, pois essa habilidade é um dos maiores atributos a serem desenvolvidos durante o curso médico(4).

**OBJETIVO:** Compreender como o Curso de Extensão “Introdução ao raciocínio clínico” auxilia no desenvolvimento de habilidades clínicas e raciocínio diagnóstico, aprimorando a formação médica dos acadêmicos participantes

**PRINCIPAIS AÇÕES CONCRETIZADAS:** Uma vez ao mês são realizados encontros presenciais na Universidade de Gurupi, em que o professor Adlai Lustosa traz casos clínicos que são previamente postados no Google Classroom, para serem discutidos entre ele e os alunos, ao final do semestre é realizada uma ação de promoção e prevenção em saúde na comunidade com o intuito de fortalecer a relação médico-paciente, que também faz parte do raciocínio clínico.

#### REFERÊNCIAS:

- LANDIM, D. M. P., et al. Raciocínio clínico: percepções e práticas de estudantes de medicina. Rev. bras. educ. med. 45. (01), 2021.
- BREGAGNOLLO, G. H., et al. Raciocínio Clínico de Estudantes de Medicina no Ciclo Básico. Rev. Bras. Educ. Med., Rio de Janeiro, v. 41, n. 1, p. 44-49, mar. 2017.
- FERNANDES, R. A. F., et al. Dinâmica de desenvolvimento do raciocínio clínico e da competência diagnóstica na formação médica – sistemas 1 e 2 de raciocínio clínico. Rev Médica de Minas Gerais; 26 (Supl 6): S15-S18, 2016.

## RESUMO

### PARASITOLOGIA ALÉM DA UNIVERSIDADE: PALESTRAS E REALIZAÇÕES DE EXAMES PARASITOLÓGICOS

Lívia Nogueira Lara de Souza<sup>1</sup>, Priscila Durdi dos Santos<sup>1</sup>, Brunele Lays Souza de Oliveira<sup>1</sup>, Eduarda Pereira Marinho<sup>1</sup>, Ana Clara Costa Holanda<sup>1</sup>, Thaís Caroline Andrade de Assunção<sup>1</sup>, Thales Guilherme Silva Campos<sup>2</sup>

Discente do Curso de Medicina UnirG<sup>1</sup>, Docente do Curso de Graduação em Medicina UnirG<sup>2</sup>

**INTRODUÇÃO:** O projeto de extensão Parasitologia Além da Universidade: Palestras e Realizações de Exames Parasitológicos foi concebido no intuito de investigar a prevalência e as características epidemiológicas de parasitoses entre os moradores da cidade de Gurupi, Tocantins, que frequentam as Unidades Básicas de Saúde (UBS) Campo Belo e São José, localizadas em regiões opostas do município. A análise de amostras fecais coletadas dos pacientes dessas UBS permite identificar e comparar os perfis epidemiológicos de parasitoses nessas duas áreas, possibilitando uma visão mais aprofundada sobre as condições de saúde e os fatores de risco específicos de cada comunidade (WHO, 2021). **OBJETIVO:** Investigar a presença de parasitas na população por meio da coleta de amostras e realização de exames nas Unidades Básicas de Saúde. promover a educação em saúde, oferecendo palestras e informações à comunidade, fortalecer o vínculo entre a universidade e a sociedade, proporcionando aos futuros profissionais da saúde a oportunidade de aplicar seus conhecimentos na prática e contribuir para o bem-estar da população. **PÚBLICO ALVO:** O público-alvo do projeto são os moradores das regiões atendidas pelas Unidades Básicas de Saúde Campo Belo e São José, em Gurupi-TO. **PRINCIPAIS AÇÕES CONCRETIZADAS:** Foram definidos os objetivos, público-alvo e metodologias, realizadas palestras nas Unidades Básicas de Saúde para conscientizar a população. Paralelamente, foram desenvolvidos materiais como formulários e adquiridos equipamentos para a coleta de dados e amostras. Um cronograma detalhado garante o acompanhamento das etapas, desde a coleta até a entrega dos resultados.

**DESCRITORES:** Parasitologia. Exames Parasitológicos. Extensão.

#### REFERÊNCIAS:

- CARVALHO, D. M. de; SANTOS, M. L.; LIMA, S. M. Parasitologia aplicada à saúde pública: uma abordagem epidemiológica e preventiva. Revista Brasileira de Medicina de Família e Comunidade, v. 14, n. 2, p. 155-162, 2019.
- NEVES, D. P. Parasitologia humana. 13. ed. São Paulo: Atheneu, 2018.
- WHO – World Health Organization. Epidemiology and control of parasitic diseases. Geneva: WHO, 2021.

## RESUMO

### RELATO DE EXPERIÊNCIA : VAMOS FALAR SOBRE GRAVIDEZ E ISTs NA ADOLESCÊNCIA?

Ianny Keruly Damião Pessoa Duarte<sup>1</sup>, Eduarda Martins dos Santos <sup>1</sup>, Bruna Rosa Jacob <sup>1</sup>, Phabricia Karolyne Xavier Santos<sup>1</sup>, Jascyone Barbosa Ritter<sup>1</sup>, Tássia Aimê Teixeira Nascimento<sup>1</sup>, Fabiana Cândida de Queiroz Santos Anjos<sup>2</sup>

Discente do Curso de Medicina UnirG<sup>1</sup>, Docente do Curso de Graduação em Medicina UnirG<sup>2</sup>

**INTRODUÇÃO:** A gravidez na adolescência é um fenômeno que ocorre quando jovens entre 10 e 19 anos, engravidam e conseqüentemente se tornam susceptíveis a um conjunto de desafios que afetam tanto a saúde física quanto a emocional. Esse cenário impacta a vida educacional e profissional, uma vez que a gravidez pode interromper os estudos e limitar oportunidades de futuro. Ademais, fatores como falta de acesso à informação sobre sexualidade, métodos contraceptivos e orientação familiar influenciam além do risco de uma gravidez precoce, o maior risco de contaminação por infecções sexualmente transmissíveis. Por isso, a gravidez na adolescência é considerada um problema de saúde pública em muitos países, exigindo políticas de educação e apoio para prevenir e auxiliar adolescentes nesse contexto. **OBJETIVO:** Orientar e informar aos adolescentes sobre a prevenção e riscos da gravidez precoce e infecções sexualmente transmissíveis. **Público-alvo:** Adolescentes matriculados em instituições de ensino no município de Gurupi, no estado de Tocantins (TO). **Principais ações concretizadas:** Durante o ano de 2024 foram realizadas 5 ações do projeto "Vamos falar sobre Gravidez e ISTs na Adolescência?". As atividades incluíram uma série de palestras e orientações focadas nas principais estratégias de prevenção da gravidez, além de, enfatizar a importância da prevenção de infecções sexualmente transmissíveis (ISTs). Outro ponto essencial foi a orientação sobre a vacinação contra o Papilomavírus Humano (HPV). Essas ações visaram informar e capacitar os participantes para que possam tomar decisões mais conscientes e saudáveis em relação à sua saúde sexual e reprodutiva.

**DESCRITORES:** Prevenção em Saúde. Saúde do Adolescente. Educação em Saúde.

#### REFERÊNCIAS:

- Brasil. Ministério da Saúde. (2023). Prevenção da Gravidez na Adolescência: Manual para profissionais de saúde. Brasília: Ministério da Saúde.
- Brito, R. S. (2010). Gravidez na Adolescência: Perspectiva Sociocultural e Educacional. São Paulo: Ed. Cultura Acadêmica.
- Marques, A. S., & Mendes, M. L. (2016). Gravidez na adolescência e vulnerabilidade social: uma análise dos fatores de risco e proteção. Revista de Saúde Pública, 50(3), 1-8.